ANNO XLII. NUMERO 33 — SABBADO 10 DE FEVEREIRO DE 1866

Per quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . . [illegible]
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . [illegible]
Porte ao correio por tres mezes . . . . [illegible]

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Agueda v. m.: S. Genuino b.
6. Terça. S. Dorothéa v. m.; S. Vidasto b.
7. Quarta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Quinta. S. João da Matta; S. Juvencio b.
9. Sexta. S. Apolonia v. m.; S. Ansberto.
10. Sabbado. S. Guilherme duque; S. Silvano b.
11. Domingo. S. Lazaro b.; S. Clocero b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe do exercito imperial em operações.—Quartel general no Riachuelo, 13 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Recebi em 11 do corrente o aviso de 18 de novembro findo, a que respondo. O contrato para fornecimento do exercito e dietas foi feito por este commando a 4 de julho do corrente anno, e approvado por aviso de 4 de agosto seguinte, sendo o mesmo contrato com as condições do que existia com José Luiz Cardozo de Salles de 24 de fevereiro, e que fôra feito com o barão de S. Gabriel na villa da União, e approvado pelo governo imperial para vigorar até setembro deste anno, com a differença que o valor da etapa pelo contrato de 4 de julho seria a de 800 rs., moeda corrente do Brasil e em letras por 1ª e 2ª vias sobre o thesouro, e obrigados os fornecedores a fornecerem o exercito nas provincias de Entre-Rios e Corrientes, como V. Exc. verá das cópias que junto.

Assim o exercito tem sido fornecido regularmente, salvo um ou outro caso de força maior, em que faltaram algumas razões de carne por causa dos temporaes e perda de gados, ou impedimento de viajarem as carretas com outros viveres, faltas pouco sensiveis e que foram remediadas como as circumstancias permittiram, e os fornecedores se têm esforçado e satisfeito como é possivel os seus compromissos.

Portanto o governo teve conhecimento desse contrato, e o exercito tem sido abastecido pelo modo pratico indicado no de 24 de fevereiro, que servio de base ao de julho.

As providencias que julgo necessarias tomar agora para ser o exercito fornecido no territorio Paraguay depende de novo ajuste com a companhia fornecedora a cujo chefe ja me dirigi, solicitando o seu comparecimento neste exercito para tratarmos deste assumpto, para o qual ja estão prevenidos, e segundo me informaram dispoem de um vapor de sua propriedade e outros da carreira para conduzirem pelo Paraná a Corrientes os viveres; ha poucos dia já chegou á capital de Corrientes aquelle vapor com generos. E' este assumpto muito sério, e eu penso obter que o fornecedor faça na referida capital um deposito de todos os generos inclusive xarque e feijão. para supprir as faltas que alguma vez possa haver de carne fresca, porque ha carencia de gado no territorio de Corrientes que foi devastado pelo inimigo, e as tropas de gados que vêm de longe algumas vezes que se debandam contra a vontade de seus donos ou retardam a marcha pela crescente dos rios ou máo tempo.

O deposito em Corrientes tem tambem por fim supprir ao exercito por via de mar no territorio paraguayo, mas se as operações mudarem de direcção, isto é, tiverem lugar passando o exercito o Paraná, muito acima do Passo da Patria, como é provavel, se a esquadra não poder alli proteger a passagem, então teremos de mandar vir gados do Rio Grande, passando pelas immediações de S. Borja.

Finalmente as providencias a respeito serão tomadas como o caso exigir, e mesmo requisitarei a missão especial em Buenos-Ayres, a remessa de generos, se isso me parecer conveniente [independente de quaesquer outras providencias que V. Exc. julgar a bem tomar, como, por exemplo, o de crear uma commissão de inteira confiança do governo e com exclusão do general em chefe, para promover e regular o fornecimento do exercito, ficando assim o general menos embaraçado para poder attender á outras cousas igualmente importantes.

Em minha consciencia os actuaes fornecedores têm servido bem ao exercito e feito para isso todos os esforços; os generos tem sido de boa qualidade, a carne, como tem sido possivel para a estação, é na sua maior parte boa; este genero, porém, deve peiorar pelo immenso trajecto que deve fazer o gado para chegar ao exercito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Manoel Luiz Osorio, marechal de campo.

Commando em chefe do exercito imperial em operações —Quartel generral no Riachuelo, 13 de dezembro de 1865.—Illm e Exm. Sr.—Respondo ao aviso de 20 de novembro, em que V. Exc me communica as ordens expedidas aos arsenaes de Porto-Alegre e da côrte, para pôrem á minha disposição fardamentos e outros objectos, bem como a remessa de alguns morteiros pelo vapor *Wdetuchen*.

A brigada Argollo, a do coronel Menna Barreto, e a divisão de cavallria ao mando do coronel João Antonio, estão ja ao norte de Santa Luzia e brevemente espero que se me reunirão. Esta força recebeu bois e cavallos segundo as minhas ordens expedidas de Mercedes, e ao incansavel coronel Victorino José Carneiro Monteiro entreguei a direcção da dita força, desde a Restauração, onde foi lançada sem meios de poder marchar.

Quando deixei a costa do Uruguay, requisitei do Sr. visconde de Tamandaré o transporte para Corrientes de força e material de guerra que estavam no Salto, Montevidéo e Buenos-Ayres, bem como meios de fabricar na capital de Corrientes barcos para transpormos o Paraná o que absolutamente não tem este exercito, e só conta com os recursos que a esquadra lhe proporcionar, porque só dispuz e tenho quatro pequenas chalanas, duas canôas, um pequeno bote de gomma e tres pequenos pontões, tambem de gomma, com que tem passado o exercito cinco rios de nado; e este pequeno trem é inutil para o Paraná.

Segundo communicações do general Barroso já desembarcaram na capital de Corrientes 1,600 homens e ainda estão no Passo de S. João um ou dous vapores encalhados com mais força; mas não me consta que chegassem ainda os objectos necessarios para montar-se naquella cidade um hospital, todavia para o effeito mandei hontem para alli o chefe da repartição de saude a entender se com o mesmo general.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Manoel Luiz Osorio, marechal de campo.

Commando em chefe do exercito imperial em operações.—Quartel general no Riachuelo, 13 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Respondo ao aviso de 21 de novembro proximo passado, no qual V. Exc. me pede informações sobre factos relatados em uma correspondencia de Buenos-Ayres, publicada no *Jornal do Commercio* tambem de 21, que V. Exc. me remetteu. Li com attenção a referida correspondencia, na qual o que acho de mais importante é dizer-se que o exercito alliado passando o rio Corrientes entrou em um paiz devastado pelos invasores, mas mesmo neste paiz assim devastado até hoje não deixou o exercito brasileiro de ser fornecido regularmente, e até supprio alguns centos de rezes ao exercito argentino; um unico dia o exercito não carneou, e esse porque assim o ordenei por não haver lenha no lugar onde acampamos e não querer esperdiçar a carne, mandando previnir a tropa que trouxesse comida feita. A carne não tem sido de pessima qualidade em geral, mas algumas rezes sómente, porque onde não ha abundancia não ha que escolher.

Os fornecedores são na verdada Argentinos; um contrario em politica ao general Urquiza; outro seu amigo pessoal, e o terceiro não sei a que credo pertence; e em todos elles tenho confiança, porque teem servido bem e empenhadamente. Ora, se o general Urquiza, como é facto, me proporcionou as cavalhadas de suas estancias para o serviço do exercito; se um dos seus genros fez o mesmo; se um dos fornecedores, seu amigo pessoal, me tem vendido milhares de cavallos e bois para o mesmo serviço, como posso eu ter em má fé os fornecedores do exercito! Sem embargo conheço as difficuldades com que lutam, e ninguem deixaria de tropeçar nellas, mas o que tem succedido é que o nosso exercito tem marchado abastecido pelos fornecedores e por um commercio immenso que o acompanha em carretas, e que se em geral todos procuram vender ao exercito brasileiro não é de certo porque lhes pague peior.

Hoje mesmo é o nosso exercito que tem melhores cavallos e bois, e para pagar o soldo vencido o dinheiro estará hoje marchando da capital de Corrientes para este campo. O fardamento nos veem alcançando pelo caminho, e algum, não pouco, já está desembarcado em Corrientes.

Tenho deixado á retaguarda invernando 14,000 cavallos, 57 mulas e 1,800 bois, inclusive os que deixei além do Uruguay, que devem estar passando para este lado; e os que não tiverem morrido, serão brevemente conduzidos para lugar azado e mais proximo do exercito.

E' certo que havemos de precisar cavallos e bois para passarmos ao Paraguay, como precisamos meios para transpor o Paraná, e trem para montar um hospital em grande escala em Corrientes; isto, porém, nao haviamos de ter em deposito entregue aos generaes de Solano Lopez, e é agora que devemos tratar de reunir os elementos neste ponto que começamos dominar.

Creio ter respondido aos principaes topicos da correspondencia citada, accrescentando que até hoje tem havido harmonia entre os exercitos e seus generaes, que se auxiliam mutuamente no que é possivel, e faço votos para que as intrigas do inimigo e dos correspondentes levianos ou mal informados não cheguem a prejudicar a grande causa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Manoel Luiz Osorio, marechal de campo.

Commando em chefe do exercito imperial em operações.—Quartel general no Riachuelo, 13 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Vou responder ao aviso confidencial de 20 de novembro ultimo, em que V. Exc me faz saber as difficuldades com que luta por falta de communicação regulares, sobre factos e circumstancias occorridas neste exercito, e exige que por todos os vapores va' a minha correspondencia: farei o possivel para cumprir a ordem de V. Exc.

V. Exc. se recordará' que se retirou da Uruguayana para a côrte, quando eu marchava para o Paraná' e esta circumstancia deve ter demorado a recepção dessa correspondencia, alias de pouca monta, porque o essencial foi a marcha de concentração que os exercitos alliados emprehenderam para as immediações da capital de Corrientes, de cuja cidade nao estamos distantes, e deixaremos um pouco a esquerda para seguirmos sobre a Lagôa Brava, S. Luiz e S. Cosme.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Manoel Luiz Osorio, marechal de campo.

Commando em chefe do exercito imperial em operações contra o Paraguay.—Quartel-general no Riachuelo, 15 de dezembro de 185.—Illm. e Exm. Sr.—Ja' em officio de 13 do corrente informei a V. Exc., que, além da marcha de concentração pelos exercitos alliados feita para as immediações de Mercêdes, nada de maior importancia occorreu até o fim de outubro, do meiado do cujo mez em diante soffremos consideraveis temporaes, que muitos prejuizos causaram ao material do exercito.

Logo que o tempo o permittio, marchamos para o rio Corrientes, afim de transpo-lo, o que se effectuou nos dias 12 a 15 de novembro, no Passo do Luzeiro, abaixo do Passo Novo, onde passaram os alliados.

O general Flores com o exercito de vanguarda, depois de passar o rio Corrientes, seguio por entre aquelle rio e o Batel, em direcção a Yaguareté-Cora', por onde lhe seria mais facil obter cavallos e bois, de que muito carecia para descer pela costa do Paraná' até as proximidades do Passo da Patria; estou hoje informado que tem soffrido grandes transtornos pelos máos caminhos e grandes banhados que tem encontrado.

O exercito imperial, continuando a sua marcha para este ponto, passou o rio Batel nos dias 18 a 20 de novembro, e o Santa Luzia, nos dias 24 a 27 do mesmo mez.

Do rio Corrientes mandei uma partida a capital com communicações ao Sr. general Barrozo, chefe das forças navaes do imperio, com quem desde então tenho estado em communicação, e do arroio Pelado, no dia 30, fiz adiantar-se o chefe da commissão de engenheiros, afim de examinar com a precisa antecedencia, lugares proprios para acampamentos nas proximidades do rio Paraná' e a costa desse rio nas immediações do Passo da Patria, pois é provavel que alli tenha de ser feita a passagem nos exercitos alliados.

Não foi feita a marcha do exercito sem difficuldades. Além da natureza physica do terreno, encharcado em sua maior parte, o que tambem contribuio para retardar-nos a marcha, tivemos grande perda de boiadas e cavalhada mortos de peste, em consequencia dos excessivos calores que teem feito, e que muito sentem os animaes vindos do sul de Corrientes, e da grande quantidade de sevandijas dos campos: os cavallos soffrem ainda em razão da ma' qualidade do arreiamento que se distribuio as praças de cavallaria e artilharia.

Assim é que tenho sempre comprado, e continuo a comprar tanto bois como cavallos, para supprir as faltas que se vão dando. A pedido do general Mitre, mando-lhe hoje auxilio de bois, afim de que possa passar os innumeros banhados formados desde Peguaja', pelas chuvas torrenciaes do dia 10 do corrente; as quaes tambem fizeram encher o Riachuelo; o que tem impedido a minha passagem, que só hoje póde começar, graças aos recursos de canôas e taboas que mandei vir de Corrientes.

As chuvas e outros tropeços encontrados, não impediram, porém, as providencias para que fosse, como foi, mesmo em marcha, fardada a divisão que vem da Uruguayana, e que está a duas marchas do grosso do exercito, a qual mandei tudo quanto era preciso, e tudo era preciso para mobilisa-la e faze-la sahir da Restauração onde estava; cavallos, bois, carretas, abarracamento, etc., nada faltou, só lhe falta pagar os vencimentos atrazados, e o que se fará tão logo como se effectue sua juncção ao exercito.

A' capital de Corrientes tem ja chegado 2,000 homens, pouco mais ou menos, dos que vem pelo Paraná, incluindo nesse numero os que estavam no Salto empregados nos hospitaes, e os que tiveram alta. E informado de que ha no Paraná encalhados 14 vapores com tropa, officiei ao Sr. general Barroso, pedindo-lhe que fretasse vapores de pouco calado d'agua e grande capacidade, afim de irem buscar a tropa existente a bordo dos encalhados, de onde é necessario tira-los para impedir ou retardar ao menos o desenvolvimento que a estação favoreceria, de alguma epidemia. Das que já desembarcaram mandei marchar para aqui o batalhão provisorio do tenente-coronel Novaes, e as praças que haviam ficado doentes nos hospitaes, afim de distribui-las pelos seus corpos.

Uma séria difficuldade vim encontrar em Corrientes; refiro-me á falta de casas para hospitaes e depositos; de combinação com o Sr. Barroso trato de removê-la, do modo por que pudemos fazer, isto é, mandando construir barracões de madeira para supprir a falta de casas.

As recommendações de V. Exc. para a instrucção das tropas novas, para a dissolução dos corpos que, por sua pequena força, são mais pesados que uteis ao serviço, completando-se com as suas praças outros corpos, todas emfim serão cumpridas. Não será de certo por falta de trabalho e de boa vontade deste commando que appareceram difficuldades ao governo; o serviço é feito tão bem como é possivel; e as providencias para que não appareçam ou se destruam obstaculos não se fazem esperar.

Quanto a operações futuras, nada posso por agora dizer a V. Exc. Só depois de conferencias entre os generaes alliados e o Sr. visconde de Tamandaré, que ainda não chegou a Corrientes, se saberá de positivo o que se fará.

Logo que acabe de passar o Riachuelo seguirei para as proximidades do Passo da Patria, e cabe aqui dizer a V. Exc. que, se a passagem houver de effectuar-se no referido passo, sé-lo-ha a viva força; que só poderemos effectua-la com auxilio e sob a protecção da esquadra, pois que o exercito não tem as embarcações de que precisa para tão importante como difficil e arriscada operação.

O general Flores vem descendo o Paraná para as immediações do Passo da Patria; já está abaixo de Caacati. A cavallaria correntina está sobre aquelle Passo. O exercito inimigo tambem sobre o Passo, e na margem direita do rio.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Manoel Luiz Osorio, marechal de campo.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo um jornal desta cidade dado noticia hontem de disturbios praticados por forças imperiaes nesta cidade, tenho a honra de passar a V. Exc. em copias as participações officiaes do que houve; e que se teve alguma gravidade no acontecido com o corpo fixo de Pernambuco, aquartelado no Moinho de Laffone V. Exc. verá pela copia do officio do tenente-coronel commandante do corpo policial de Pernambuco que foi logo e severamente reprimido.

Devo accrescentar aos esclarecimentos que levo a's mãos de V. Exc., que fui pessoalmente averiguar os factos e entender-me com o chefe politico da capital, e commandante do 1º batalhão de guardas nacionaes desta cidade; e que este confirmando em tudo a parte do commandante da companhia provisoria, disse-me que, segundo sabia, o jornal em questão referia-se a uma briga entre um soldado nosso e um de seus cabos; na qual por causa de um cão, puxára este do terçado para aquelle, sendo ambos immediatamente presos pelos seus camaradas presentes, e estando o soldado brasileiro completamente inerme.

Este facto mesmo deu-se fóra dos quarteis dos dous corpos e das vistas das respectivas guardas; sendo todavia punido correccionalmente pela nossa parte, bem como pela daquelle commandante. Quanto ao acontecimento do moinho de Laffone, o chefe politico declarou-me estar conforme a parte do alferes Bernardino Candido de Araujo, com as de seus subordinados; reconhecendo alias ter havido abuso de suas armas por parte dos primeiros serenos que compareceram e que assim deram vulto a um disturbio, que não houvera tido aliás importancia alguma, e que, em attenção a essa circumstancia, me pedio com empenho que não castigasse tão rigorosamente como eu pretendia.

Deus guarde a V. Exc.—Quartel em Montevidéo, 28 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz.—*Felippe Bethbsé de Oliveira Nery*, coronel.

Cópia.—Illm. e Exm. Sr. coronel commandante militar.—Parte.—Tendo faltado a' revista do recolher na noite de 25 do corrente o corneta José Venceslão dos Reis e o soldado Euphrasio Gomes da Costa, apresentou-se este depois bastante ébrio, dando parte ao commandante da guarda do quartel, o 1º sargento Geographo Antonio de Castro e Silva, que em uma venda haviam assassinado o referido corneta, e sahindo o sargento com o soldado Euphrasio, para lhe ensinar a venda, e mais algumas praças, afim de verificar o que lhe havia dito o soldado Euphrasio; ja' não encontrou o dito corneta, dizendo o dono da venda que o corneta ja' tinha sahido e que caso nenhum se havia dado; e, voltando o sargento para o quartel com as praças, acontece que em caminho o soldado Euphrasio emperrou, dizendo que voltava a ir procurar e seu companheiro, e querendo o sargento o accommodar e trazê-lo para o quartel, acontece que nesta occasião se approxima a elles um sereno perguntando o que havia, e eis-ahi quando os soldados Antonio Firmino Bispo e Euphrasio desembainham os sabres e vão sobre o dito sereno. Este corre e apita, e a isto chegaram outros, o que deu motivo a haver a desordem que houve a's 11 horas da noite de 25, resultando sahirem levemente feridos os referidos soldados Euphrasio e Antonio Firmino, os quaes acham-se presos a' ordem de V. Exc., e bem assim o 1º sargento Geogeapho Antonio de Castro e Silva por ser o inferior que estava de serviço, conforme ordenou V. Exc. em ordem de hontem datada. O corneta José Wenceslao appareceu, depois de tudo concluido, muito ebrio, e foi logo recolhido ao xadrez preso a' ordem deste commando.

Quartel do commando do corpo de guarnição de Pernambuco em Montevidéo, 27 de dezembro de 1865.—*Bernardino Candido de Araujo*, alferes commandante interino.—conforme.—o capitão *Bernardo Joaquim Correia*, encarregado do expediente militar.

Cópia.—Illm. e Exm. Sr.—De conformidade com o que V. Exc. me ordenou em seu officio datado de hontem, fiz formar os corpos e contingentes sob meu commando hoje, as 7 ½ horas da manhã, castiguei os soldados complicados no disturbio que teve lugar em a noite de 25 do corrente, e pondo em liberdade o sargento commandante da guarda desse dia, fiz-lhe a advertencia de que V. Exc. trata em o citado officio.

Deos guarde a V. Exc.—Quartel do commando do corpo de policia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. coronel Felippe Bethbesé de Oliveira Nery, commandante das forças brazileiras em Montivedéo.—*Alexandre de Barros e Albuquerque*, tenente coronel commandante.—o capitão *Bernardo Joaquim Correia*, encarregado do expediente militar.

Cópia.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Exc. de hoje firmado, em o qual V. Exc. me exige que informe com urgencia sobre o acontecimento que se lê no *Siglo* de hontem, a respeito de um conflicto dado entre soldados nossos e a guarda do quartel do 1º batalhão da guarda nacional aquartelada contiguo a esta companhia: cumpre-me responder a V. Exc. que tal acontecimento não teve lugar, antes pelo contrario, reina entre as praças do mesmo batalhão e as nossas a melhor cordialidade possivel, devido em grande parte ao digno commandante desse batalhão e a seus officiaes os quaes nutrem os melhores sentimentos a nosso respeito.

Deos guarde a V. Exc.—Quartel da companhia provisoria, Montevidéo, 28 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. coronel Felippe Bethbesé de Oliveira Nery.—*Antonio José da Fouseca*, capitão commandante.—conforme.—o capitão, *Bernardo Joaquim Correia*, encarrego do expediente militar.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de fevereiro de 1866.

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Pelo officio de V. Exc. de 5 do corrente, fiquei inteirado de ter sido provisionado de parocho encommendado na freguezia de Cruangy, o padre André Cursino de Araujo Pereira, ficando a parochia da ilha de Itamaracá', que elle regia a cargo do coadjuctor padre Ignacio Bezerra de Menezes.—Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao Exm. commendador Domingos de Souza Leão, presidente da associação protectora das familias dos voluntarios da patria.—Tendo-se-me apresentado vindo da côrte no vapor *Gerente*, por ter sido dispensado do serviço em consequencia de molestias que soffre o voluntario da patria do terceiro corpo desta provincia, Geraldo Manoel de Lyra, assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 8 de janeiro ultimo, faz se necessario que V. Exc. me envie os termos da inspecção de saúde a que foram submettidos os recrutas vindos do Rio Grande do Norte, José Luiz da Fonceca e João Manoel do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o recruta Martiniano Mendes da Costa no incluso requerimento, fazendo-o inspeccionar pela junta militar de saúde, se julgar conveniente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a relação junta em duplicata, afim de que não havendo inconveniente mande pagar a Symplicio José de Mello, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de hontem sob n. 165, a quantia de 33$800 rs, em que importou o fornecimento feito aos recrutas e desertor constantes da predita relação, os quaes sendo remettidos pelo delegado do termo do Brejo, foram destinados ao serviço do exercito segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de hontem sob n. 167, recommendo a V. S. que senão houver inconveniente, mande indemnisar o cofre d'aquella repartição da quantia de 27$000 despendida como se vê da nota e recibo juntos com o aluguel de carroças que foram empregadas na condução da bagagem do 6º corpo de voluntarios desta provincia, quando embarcou para a côrte, devendo porém essa quantia ser entregue ao thesoureiro Joaquim Gilseno de Mesquita.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz V. S. em seu officio de 5 do corrente n. 72, o autoriso a mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, até que o governo imperial resolva acerca do augmento de credito pedido por essa thesouraria a quantia de 10:000$000 com os pagamentos das despezas da rubrica do ministerio da guerra—corpo de saúde e hospitaes—no corrente exercicio, visto ter sido insufficiente a quota de 15:000$000 para isso marcada a essa thesouraria, segundo consta do predito officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Limoeiro em officio do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, do destacamento existente naquella villa, uma vez que esteja em termos o pret junto em duplicata.

Dito ao mesmo.—Constando do officio junto por copia, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 40, haver o arrematante José Augusto de Araujo, concluido as obras da 1ª parte do raio de leste da casa de detenção e por isso com direito ao recebimento da 3ª prestação do seu contrato recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar não só a importancia dessa prestação mas tambem a quantia de 2:277$903, que segundo o mencionado officio se lhe está a dever proveniente do accrescimo de obra por elle feito em consequencia da alteração que houve no respectivo plano.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Se estiver em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth em officio do 1º do corrente sob n. 249, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella cidade.—Communicou-se ao commandante superior de Nazareth.

Dito ao consul de Portugal.—Accusando recebido o officio que em 5 do corrente, me dirigio o Sr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, tenho a declarar-lhe em resposta que nesta data solicito do Exm. presidente das Alagôas, esclarecimentos ácerca da precatoria passada pelo juizo especial do commercio desta cidade, e a que allude o citado officio a qual foi remettida áquella presidencia com officio desta firmado em 9 de junho de 1864.

Renovo ao Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.—Officiou-se neste sentido ao Exm. presidante das Alagôas.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—No vapor da companhia Pernambucana que amanhã tem de seguir para esse presido serão enviados a V. S. por parte do arsenal de guerra, os objectos mencionados na relação por copia inclusa: o que lhe declaro para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—A vista da sua informação de 30 de janeiro ultimo, resolvi despensar do serviço da guerra o guarda do batalhão n. 21 de infantaria desse municipio, Manoel Pereira Freire que foi julgado incapaz em inspecção de saúde: o que declaro a V. S. para que faça vir para esta capital outro guarda em substituição áquelle.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A vista de sua informação n. 522 de 5 do corrente, o autoriso a mandar eliminar da companhia de aprendizes desse arsenal, o menor Augusto de Souza Pinto que é incapaz para o serviço do exercito entregando-o a respectiva mãi Joanna Emilia Pacheco, que o requisita.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. apresentar ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, ficando desligado da companhia de aprendizes marinheiros, o menor José Joaquim Paulo, visto ser ediota, segundo V. S. declarou em seu officio n. 1,055 de 26 de janeiro ultimo.

Dito a' camara municipal de Olinda.—Declarando-me a camara municipal da cidade de Olinda na informação dada em 28 de janeiro proximo findo, sobre o requerimento dos herdeiros de Henry Gibson, foreiro do pantano pertencente a essa camara, que o dito foreiro só cumprio uma das condições com que lhe fôra cedido o aforamento daquelle pantano, recolhendo aos cofres da municipalidade a importancia de dous annos de fôro adiantados, não tendo porém satisfeito todas as outras condições, por isso que não só tem deixado de pagar annualmente o fôro estipulado como tambem não fez desecear o pantano nem correr agua o mais perto possivel dessa cidade dentro do prazo de seis annos, que ja' se findaram a 27 de outubro ultimo, incorrendo por taes faltas na multa, de que pedem ser relevados, e em commisso, quanto ao não pagamento do fôro, resolvi indeferir o predito requerimento, e recommendo a essa camara que faça arrecadar a multa, e effectiva a pena de commisso, afim de que rescindido o contrato de aforamento de Gibson, seja elle effectuado com outro que melhores vantagens offerecer.

Dito a' camara municipal de Cimbres.—Para poder resolver acerca da arrematação dos impostos de que trata o officio da camara municipal de Cimbres de 15 de janeiro proximo findo, é mister que a mesma camara me declare porque preço foi feita a ultima arrematação dos referidos impostos.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente quartel-mestre do batalhão n. 2 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Joaquim Lopes Machado, resolve prorogar-lhe por seis mezes a licença com que se acha para tratar de sua saúde fóra do imperio.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, bacharel Ludgero Gonçalves da Silva, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, o Rvd. conego Antonio José de Souza Gomes, que vai exercer as funcções do seu ministerio no mesmo presidio, dando passagem de ré a José Ignacio de Souza Ribeiro, que acompanha o mesmo conego.—Fizeram-se as necessarias communicações.

GOVERNO DO BISPADO.

Expediente do dia 22 de janeiro.

Officio ao Rvm. vigario capitular do Rio de Janeiro, communicando haver chegado a esta cidade no dia 2 de janeiro, e tomado posse do bispado no dia 21 do mesmo mez.

Dia 3 de fevereiro.

Officio ao Rvm. chantre da sé, participando haver por motivos ponderosos adiado para o dia 15 a celebração da missa do Espirito-Santo, e da congregação, que deviam ter lugar no dia 5.

Dito ao mesmo, exigindo uma relação nominal dos alumnos numerarios e pencionistas do seminario.

Dito ao mesmo, accusando o recebimento do officio em que communicava a prisão e embarque do pardo Boaventura, escravo do seminario, e declarando lhe que se dariam as providencias que o caso pedia.

Dito ao Rv. capellão do recolhimento de Nossa Senhora do Gloria, para que continue no exercicio desse lugar, e no de distribuidor das esmolas da caixa-pia.

Dito ao vigario de Muricy, providenciando sobre as occurrencias que se deram na matriz da freguezia, por occasião dos trabalhos da junta qualificadora.

— 5 —

Officio ao Exm. conselheiro presidente da provincia, communicando haver dado provisão de parocho encommendando na freguezia de Cruangy ao Rv. padre André Cursino de Araujo Pereira.

Dito ao Exm. presidente do Rio-Grande do Norte, communicando haver exonerado o padre Izidro Alvares da Silva do cargo de parocho encommendado da freguezia de Porto-Alegre e nomeia para o substituir o padre Manoel Rodrigues Campos.

Dito ao Rv. capellão e procurador do recolhimento de Iguarassú, exigindo um relatorio de tudo que respeita ao patrimonio do mesmo recolhimento.

No mesmo sentido aos administradores dos recolhimentos de Olinda e de Nossa Senhora da Gloria.

Dito ao Rv. padre-mestre José Raymundo Baptista nomeando-o para pregar o sermão quaresmal do dia 14 do corrente.

De igual theor aos Rvs. padres Leonardo João Grego, Antonio de Albuquerque Mello, Lino do Monte Carmello Luna, Antonio Manoel da Assumpção, José Esteves Vianna, frei Ludgero do Santo Nome de Maria, e frei Joaquim do Espirito-Santo, designando-se a cada um o dia da quaresma em que deve pregar.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente das Alagôas, pedindo que dê de sua parte as providencias necessarias para que na freguezia de Muricy, não se reproduzam scenas semelhantes as que alli tiveram lugar, por occasião dos trabalhos da junta qualificadora.

Dito ao Exm. vice-presidente da Parahyba, pedindo que por sua parte providenciasse sobre as occurrencias deploraveis que se deram na freguezia de Itabaianna, e que se dignasse reiterar as suas recommendações para que se não reproduzissem conflictos da natureza do que se deu entre o subdelegado supplente Joaquim Cerciliano Carneiro Meira e o capellão José Tavares Bezerra.

— 7 —

Officio ao marechal commandante das armas pondo a dispoção deste como sollicitara, um bom e zeloso sacerdote para exercer as funcções de capellão no presidio de Fernando.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Falleceu hontem o Rvm. Sr. conego vigario Venancio Henriques de Resende, com cerca de 80 annos de idade.

E' mais um vulto importante que desapparece nas sombras da morte; é mais uma reliquia dos primeiros tempos do imperio do Brasil que se esvai no pó do sepulcro, deixando após si todavia um nome grato á recordação, estampado nas paginas da historia!

O Sr. vigario Resende militou sempre nas columnas dos defensores do throno e do altar, e vio esgotarem-se seus melhores dias em meio das convulsões do imperio, soffrendo tambem as torturas do carcere da Bahia, após a revolução de 1824, em que tomou parte com os demais martyres pernambucanos.

Desde a proclamação da independencia que foi devotado ao systema constitucional, sendo repetidamente eleito deputado, desde a assembléa constituinte até poucos annos; e na assembléa merecia tanta consideração que servio quasi sempre de presidente da camara dos Srs. deputados, onde tinha o melhor conceito possivel pela sua austeridade de principios; pois esta era tal que nunca pedio emprego algum nem para si, nem para pessoa alguma.

Occupou por vezes o cargo de director da instrucção publica desta provincia, e ha cerca de vinte annos que exerce o lugar de vigario collado desta freguezia de Santo Antonio, tendo vivido sempre com simplicidade tal, e sendo tão caritativo, que a congrua e os direitos parochiaes mal chegavam para as despezas, não deixando por isso cousa alguma com que se fazer o seu funeral, tanto que antes de fallecer recommendára este ultimo trabalho a irmandade de S. Pedro dos Clerigos.

Fez parte de todas as commissões de caridade nas occasiões de epidemias por que tem passado esta cidade; e em consequencia de tão importantes serviços foi nomeado official da ordem do Cruzeiro, e commendador da de Christo, e teve o titulo de conego honorario da capella imperial, bem como o tratamento de senhoria por haver feito parte da assembléa na maioridade de S. M. o Imperador.

O seu enterramento terá lugar hoje com as honras funebres, que lhe são devidas.

— Hoje á noite será hasteado o estandarte de S. Benedicto, na povoação do Cachangá, sendo conduzido por meninas e senhoras, ao som da musica do 2º batalhão da guarda nacional.

Amanhã terá lugar, com toda a pompa, a festa do excelso padroeiro, orando ao evangelho o Rvm. José Esteves Vianna. A' tarde haverá cavalhada no largo da Igreja, correndo os cavalleiros mascarados; e á noite, após a ladainha e o tiramento do estandarte, com a mesma solemnidade, será queimado um lindo fogo de artificio, fabricado por um dos nossos melhores artistas.

Os devotos nada tem poupado para que sejam os actos pomposos e animados.

— Reune-se hoje a junta dos corretores desta praça em sessão ao meio dia.

— A companhia pernambucana de vapores costeiros faz sessão em assembléa geral de accionistas, no dia 15 do corrente.

— A partida do Club Pernambucano do corrente mez tem lugar no dia 12. Nessa partida permitte-se o trajar a caracter, mas não a conservação das mascaras.

— Abre-se hoje a serie de bailes de phantasia, que o Sr. Coimbra organisou no theatro de Santa Isabel, de que é sollicito empresario, afim de entreter o nosso publico.

Este irá por certo achar ahi emoções vivas, que lhe façam passar como que desapercebidas algumas horas, já na contemplação de tantos e tão variados caracteres, ja na apreciação de ditos espirituosos, já emfim na intriga que a mascara entretem, guardadas as conveniencias devidas e que a boa educação impõe a todos que se presam.

O salão está decorado com gosto e inteira adaptação aos bailes carnavalescos, abrangendo o espaço que vai da platéa á caixa do edificio, em cujo centro acha se elevado o coreto da orchestra.

No fundo e partes lateraes do palco ha grandes espelhos, que reflectem as luzes de dous grandes lustres, que pendem do tecto, bem como as decorações desse espaço, em que a pintura derramou suas mais bellas côres na ornamentação das paredes e do assoalho, onde fórma um lindo tapete; e aos lados, nos lugares dos reguladores, avultam em ponto grande e á caracter os dous symbolos do carnaval, Arlequim e Polichinello.

Os camarotes da 2ª ordem acham-se todos adornados de bellos quadros, e os da 3ª estão igualmente adornados de bandeiras das côres nacionaes. Destinado a receberem as familias que forem distribuir-se, tem elles tudo quanto convém ao commodo e satisfação dellas.

Entre as quadrilhas, polkas e schotischs, muitas dessas peças são novas; e a quadrilha burlesca *Folias do Carnaval* foi composta pelo Sr. Colas especialmente para este baile.

Para guardar a precisa regularidade e dirigir as quadrilhas acham-se incumbidos os Srs. Magalhães e Pinto.

A musica que tem de tocar, é a do 1º batalhão da guarda nacional.

— O Dr. delegado do termo de Flôres, pronunciou, como incursos no art. 192 combinado com o art. 34 do codigo penal, pela tentativa de assassinato na pessoa do Sr. Dr. Manoel Henrique Cardim em julho do anno passado, a João Martins Vieira e Antonio José de Brito.

— Na occasião em que ia fazer fachina, evadio se o criminoso Paulino José Moreno, no termo de Flôres, sendo mandadas pôr em custodia as praças que o acompanhavam.

— Tendo o Sr. corrector Gonçalo José Affonso promovido com outros amigos uma subscripção em favor da viuva e filhos do capitão Pedro Affonso Ferreira, conseguio agenciar a importancia de 1:200$; da qual fez entrega ao Exm. Sr. desembargador A. F. Peretti, que a seu turno depositou-a no Novo Banco, como o tem feito com as anteriores quantias destinadas á identico fim.

— Amanhã pelas 9 horas do dia deve ser collocado na torre o sino comprado para a capella de Nossa Senhora da Conceição, do Arco desta denominação.

Antes da collocação, sera benzido esse sino, cuja acquisição é devida a solicitude dos festeiros do anno findo; os quaes o compraram com as sobras das esmolas agenciadas para a festividade.

Antes e depois da consagração do nuncio sagrado, toca a musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, sendo o acto religioso annunciado por foguetes.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. fiscal do Recife para o sobrado incendiado da rua da Cruz, afim de que faça desapparecer o monturo que ha da parte externa, com grave prejuizo publico.

— No dia 5 do corrente Constancio de tal, morador na rua da Detenção, ferio gravemente com uma facada á José Ferreira, morador no Peres, logrando em seguida do delicto evadir-se.

— Da cadea da villa da Floresta evadiram-se, no dia 17 do passado, os criminosos Isidoro Gomes de Sá, Faustino Xavier Barbosa, Jacintho, escravo, Manoel Candido de Souza e Apolinario Francisco dos Anjos, conhecido por *Pulgo*, quando se achava apenas a sentinella guardando o edificio.

— Do *Anglo Brasilian Times* extrahimos o seguinte artigo — Associação Protectora dos Emigrantes.—

« No dia 16 teve lugar na Praça do Commercio uma grande reunião a que assistio um crescido numero das pessoas mais consideradas do Rio, tanto estrangeiros, como brasileiros, tendo por fim a fundação de uma sociedade de colonisação. Não se obtendo um resultado definitivo, acha-se convocada para o dia 23 do corrente uma outra reunião, na qual sera' nomeada a respectiva commissão.

Acerca deste assumpto seja-nos permittido fazer algumas observações.

Pelo que temos ouvido dizer com relação ao estabelecimento desta sociedade, parece-nos que as idéas de alguns são em extremo vagas, e receiamos que ella não tenha lugar ou que os proprios que tanto a desejam venham a comprommette-la com as suas exagerações.

A sociedade não deve ter por fim tomar parte *directa* na vinda dos emigrantes, essa missão compete ao governo e as partes interessadas.

Póde, porém, *indirectamente* secundar em grande escala os esforços directos em promover a emigração, pela seguinte maneira.

Assegurando aos emigrantes que encontraram aqui uma associação de cavalleiros conceituados, parte dos quaes são seus concidadãos, inteiramente desconhecidos e independentes do governo, e de quaesquer projectos de emigração e em quem podem ter confiança para os conselhos e informações desinteressadas, para remover as difficuldades nas suas chegadas, ajuda-los a procurar trabalho, fiscalisar os termos de contratos que elles celebrarem, e sua observancia, protege-los no caso de abusos, e ampara-los na indigencia.

Para levar-se isto a effeito não é necessaria grande despeza, uma casa commoda, preparada com mesas e cadeiras e com um pequeno gabinete em uma das extremidades; um empregado que falle ao menos o inglez, o allemão, o portuguez e francez, afim de encarregar-se da casa e dar as explicações que forem exigidas; um criado de portas a fóra, um mestre de linguas que vá entender-se com os emigrados a bordo, trate de despachar as respectivas bagagens etc., do seu desembarque, de proporcionar-lhes alojamentos, ajuda-los nas compras etc., e finalmente prestar-lhes todos aquelles pequenos serviços de que precisa um emigrante em um paiz, cujo idioma elle ignora.

Na casa haverão mappas do paiz, comprehendendo os terrenos já demarcados, nas provincias, nas colonias do governo imperial e provincial e nas dos particulares com todos os esclarecimentos que sobre elles se poder obter dos governos geral e provincial, dos particulares, e de quaesquer outras fontes fidedignas; todos dispostos de modo a facilitar qualquer referencia e exame. Será tambem vantajoso haver relações das terras particulares a vender-se ou arrecadar-se, com quaesquer informações concernentes a ellas, e bem assim [illegible] das pessoas que precisarem de trabalhadores, os pedidos e propostas feitas [illegible] propostos dos que precisam de rendeiros por parceria, (shares) etc. etc.

O governo geral e provincial poderá fornecer os mappas e outros documentos de utilidade. Póde-se obter com a publicação de jornaes nas colonias informações sobre os estabelecimentos della e de outras localidades. Deve por meio de annuncios insertos em varios jornaes solicitar informações de differentes pontos para coadjuvação dos fins da sociedade.

Com uma modica quantia se dispensará aos emigrantes de qualquer classe e nacionalidade um importante e benevolo auxilio e ao mesmo tempo se prestará relevantes serviços ao governo e aos fazendeiros, e ao paiz em geral com a substituição gradual do trabalho escravo pelo systema do trabalho livre e de pequena propriedade.»

— Hoje se extrahirá á 1.ª parte da 1.ª loteria (47.ª) á beneficio da matriz de Pão d'Alho, sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, sahidos para o norte:

Manoel Fernandes, João Ferreira Baltar, padre Targino Paulino de Carvalho, Francisca Sabina da Costa Oliveira, Adolpho Eugedio Soares, Antonio Camillo de Hollanda, Amaro de Barros Corrêa, Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior, Manoel da Silva Pinheiro, Francisco José da Cunha Sampaio, Dr. Joaquim José de Campos, Firmino Antonio Monteiro, Luiz de França Barros e Manoel Modesto Pereira do Lago.

— Passageiro sahido para o norte no brigue escuna *Graciosa*: Manoel José Prestello.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 9 de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 de fevereiro:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Lauriano, escravo de Ignacio Corrêa de Amorim, por se achar ausente da casa de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Basilio, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 7 de fevereiro de 1866.

Existiam 424, entraram 5, sahiram 12; existem 417.

A saber:

Nacionaes 273, mulheres 11, estrangeiros 43 mulheres 3, escravos 82, escravas 5, total 417.

Alimentados a custa dos cofres publicos 222.

Tiveram alta:
Manoel Francisco Guedes.
Antonio Ferreira Pinto.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, de 9 de janeiro proximo findo, remettendo a relação dos commerciantes que se matricularam em novembro e dezembro proximos passados.—Accuse-se a recepção.

Aos srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:

Copiador de Rob Schamettan & C.
Idem de D. P. Wild.
Contas de vendas e caixa de Phipps Brothers.
Diario de João de Siqueira Ferrão.
Copiador e diario de Shan Hanckes & C.
Idem idem de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C.

DESPACHOS.

Requerimento de José Guedes Nogueira, cidadão brasileiro, de 42 annos de idade, natural e morador na cidade de S. Miguel, provincia das Alagoas, onde commercia a grosso e a retalho, em generos do paiz e estrangeiros, pedindo ser admettido á matricula de commerciante, ajuntando em abono de sua pretenção um attestado firmado pelos commerciantes Ferreira & Araujo, Luiz Antonio Siqueira e Mello, Lobo & C.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de João Barroso de Carvalho, caixeiro despachante e de cobranças de Keller & C. pedindo o registro de sua nomeação junta.—Registre-se.

Dito de Augusto Frederico dos Santos Porto e José Pereira Bastos, dizendo, que tendo satisfeito o parecer fiscal dado sobre a pretenção de ser registrado o contrato de sua sociedade commercial, pedem o deferimento de sua petição junta.—Registre-se.

Dito de Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, José Barbosa e Julio Schnis, pedindo que se admitta á registro o contrato de sua sociedade commercial, que juntam.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de José Guilherme Guimarães e Felisberto Ferreira de Oliveira, que tendo satisfeito o despacho deste tribunal de 11 de janeiro proximo passado, de novo pediam o registro de seu contrato social.—Registre-se.

Ja vistos pelo Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Francisco de Paula Mindello, José Lopes de Oliveira e Bernardino Lopes de Oliveira, para ser admettido á registro o distrato social que juntam, relativo a sahida do socio José Lopes de Oliveira.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dito de Pedro Claudino Duarte e Adelino Claudino Duarte, para tambem ser registrado o contrato de sua sociedade commercial.—Registre se.

Dito de Coriguasi Saturnino Ferreira de Barcellos por seu bastante procurador José de Sá Leitão Junior, para ser exonerado do officio de agente de leilões da praça do Aracaty. Como requer, subsistindo a fiança por seis mezes na fórma da lei, sendo convenientemente publicado para sciencia dos interessados.

Dito de Joaquim Francisco da Cruz & C. para ser registrado o contrato de sua sociedade commercial de fabricação de calçado.—Registre-se.

RESOLUÇÃO.

Não tendo sido apresentada a cotação dos preços correntes da semana proxima passada, na ultima sessão, nem na presente, o tribunal resolveu que o presidente da junta houvesse de declarar qual o motivo desta omissão.

Sendo 11 horas e meia do dia e não existindo nada mais a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignou-se o acordam proferido na sessão passada; entre partes.

Appellantes, Joaquim de Souza Maia & C.; appellado, Pedro Gonçalves Pereira Cascão.

Appresentados pelo Sr. dezembargador Accioli foram assignados os acordãos proferidos na sessão de 18 de dezembro proximo passado nos feitos em que são

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C.

Appellantes, Luiz Fonsecá de Macedo e João Alves de Moura; appellado, Antonio Joaquim Salgado.

JULGAMENTOS.

Appellante, Francisco Antonio Pontual; appellado Antonio Gomes da Cunha e Silva.—Adiado nas sessões de 14 e 18 de dezembro ultimo.

Receberam-se os embargos em parte e em parte não.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Luiz José da Silva Guimarães, successor de Barros & Silva.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Joaquim da Costa Lima e outro; appellado, José Rufino de Souza [illegible].—Adiado nas sessões de 14 e 18 de dezembro ultimo.

Annullou-se o processo da adjudicação em diante.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, [illegible] Cavalcanti de Albuquerque.—Adiado na sessão de 18 de dezembro proximo passado.

Foi confirmada a sentença appellada [illegible] voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados Mello, Lobo & C.—Adiado a 18 de dezembro do anno passado.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.—Adiado na ultima sessão do anno passado.

Mandou-se ouvir o embargado sobre os documentos apresentados pelo embargante em sua sustentação.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Reis e Silva, ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellante, José Ribeiro Bastos; appellado Joaquim Luiz Vieira.

Appellantes, D. Anna Jesuina de Lemos Fonseca; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellado José Antonio Moreira Dias.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Joaquim Gonçalves & C; appellados os directores da companhia utilidade publica.

Ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado José Ferreira da Silva.

Appellantes, os administradores da mesma massa fallida; appellado João Valente da Cruz.

Ao Sr. dezembargador Accioli, pela suspeição jurada pelo Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellante, João Pereira Rabello Braga; appellado, Antonio José de Castro.

Ao mesmo Sr. dezembargador.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado Pedro Cardozo Vieira.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas e um quarto da tarde.

Communicados

Recife, 9 de fevereiro de 1866.

Agitam-se todas as pretensões; para os mimosos da fortuna este anno climaterico os assusta. A quem destribuirá o governo os lugares de representantes do povo?

Apparecem portanto escriptos importantes, e as theorias se acham em excessiva ebulição.

E são os moços que se agitam, e querem pôr ordem neste caos.

O Sr. Dr. Aureliano Bastos olha com desdem para esta situação, e se crê o Hercules, que a deve dominar.

O *Erasmo* está consternadissimo; tem presentimentos, que não podem deichar de contristar o brasileiro que ama a sua terra.

E do meio de todo esse estremecimento sai o *imperialismo e a reforma* dogmatizando com tanta segurança, que se crê ouvir um *consummado estadista* com a *gravidade*, que é *natural* a essa *qualidade de gente.*

E todos ja vão um pouco mais adiantados de mim—o *anarchista constituinte.*

Já e já querem a reforma eleitoral para eleição directa com eleitores sensitarios...; e isto podem fazer ordinariamente, porque—só é constitucional o que diz respeito aos direitos politicos de *todos os cidadãos*—e porque « a constituição não teve outro pensamento senão o seguinte, que se lê em algumas constituições francezas: um povo tem sempre o direito de rever, reformar e mudar a sua constituição; uma geração não pode sujeitar as suas leis ás gerações futuras. »

Si a constituição permitte reformar pelos meios ordinarios todas as disposições que não respeitam aos direitos politicos de *todos* os cidadãos, é obvio que se pode reformar o que se estabelece desde o artigo 1.º ao 5.º; isto é, pode a legislatura ordinaria decretar a extinsão da monarchia, e a sessação da religião catholica como religião do estado.

A subversão a que dá lugar essa intelligencia espeta os olhos a todos, que para ahi attentam; e é para pasmar como o *egoismo* assim se exalta até as regiões da anarchia.

A consciencia os adverte, e estremecem:—esses que sabem que não reprezentam o povo, mas que são os reprezentantes da policia; vendo a confuzão, que reina nas altas regiões do estado estremecem, e teem duvidas; o poder ainda os quererá em novembro deste anno; e se lançam no campo, que outr'ora regeitaram, e do qual viam partir milhões de settas para anniquilar o bezerro d'ouro.

Hoje esses Srs. *ordeiros* novamente baptisados em *progresseiros* erguem-se para verem, que não ha liberdade no paiz em que tudo se refere ao *imperador.*

Quizera entrar em liça com esses novos athletas; mas..... careço de uma imprensa, que me aceite sem restricções; acha-la-hei? Quizera mesmo fazer tambem o meu folheto; mas minha vida e meus recursos m'o permittirão?

Limito-me hoje a protestar contra os *novos anarquistas*, porque não tem coragem para dizerem a verdade inteira; e andam jogando em cata de um osso.

Limito me a protestar contra o principio da eleição directa sensitaria como a pretendem esses novos Prometheos, que não deixarão o abutre comer-lhes o coração, com tanto que leguem a patria dias melhores.

Limito-me a protestar contra a accusação feita ao povo de ser o que desmoralisa a eleição—quando a immoralidade eleitoral tem vindo do poder e só do poder, e principalmente dos progressistas.

Limito-mo a declarar, que hoje basta ao Brasil, que na sessão que se vai abrir no 1.º de março, o corpo legislativo revogue, abrogue—a lei da reforma judiciaria, a lei da guarda nacional, voltando-se a sua primeira instituição;—ficando o mais para ao depois; e em novembro teremos eleição não perfeita, mas muito melhorada.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Ainda o senador Pompeu e o ex-presidente do Ceará.

Agradeço a' redacção do *Vinte e Cinco de Março* o ensejo que me deu para tocar n'um facto que escapou-me no communicado anterior.

Não ha duvida que o Sr. padre Pompeu foi eleito senador a' sombra de minha tolerancia, apezar de ser eu *ultra-conservador*, como elle disséra em phrase mui delicada por occasião de minha chegada a' provincia; *contando porém com a minha justiça, — unica cousa que os liberaes pretendiam.*

A attitude francamente amigavel em que elle se mostrava para commigo, procurando inculca-la com *certo encarecimento* pela palavra e pelo escripto (até mesmo epistolar, como eu depois vim a saber) não concorreu pouco para o almejado triumpho que obteve o desvanecido redactor do *Cearense*. Ora, todos sabem o que valem nas épocas eleitoraes os recursos *innocentes* que emprega um candidato para fazer acreditar nas sympathias do governo para com elle. Eu até conheço muitos *amigos da liberdade de voto*, que apezar de seu *merito*, *independencia* e culto *externo* a' soberana vontade popular, só se rebellam contra a intervenção eleitoral governativa, quando ella desprotege a sua *desinteressada* aspiração.

As graciosas demonstrações do Sr. padre Pompeu coincidiam com uma declaração que conservo em proprio original, e na qual resava elle — *que mais do que ninguem desejava amortecer a politica; que estava nas melhores relações com as pessoas principaes do partido conservador; e que as cousas marchavam para uma transformação salutar.*—Era assim que o Sr. padre Pompeu dava um testemunho beatifico de suas disposições conciliadoras, que chegaram ao ponto de se mostrar elle extremamente benevolo para com um candidato conservador, o Sr. Figueira de Mello, que por ser meu amigo veio assim a merecer as contemplações mais fagueiras do seu adversario politico.

Cumpre tambem notar que a complacencia respeitosa do Sr. padre Pompeu para commigo não tinha restricções. Nos primeiros dias da minha administração offereceu-se-lhe occasião azada para conhecer que eu não era homem de temer carrancas desarrazoadas, nem mesmo dos amigos. Não sei se deva attribuir a isto a paciencia com que me supportava o Sr. padre Pompeu, a tal ponto que, queixando-se em junho e outubro de 1862 por *não ter eu attendido a um só de seus pedidos*, assim mesmo declarava em 15 de maio de 1863 — *apreciar muito as minhas relações.*

As circumstancias expostas, e [illegible] entre os chefes conservadores [illegible] turas, correndo a votação dividida [illegible] voreceram muito a victoria do Sr. [illegible] que ficou na lista triplice entre [illegible] graças á generosidade extrema [illegible] tas, que contavam com [illegible] lores.

A provincia do Ceará não [illegible] des. Ellas [illegible] proprios. Não [illegible] cando com o fim de excluirem o adversario politico.

Por isso quando fica dito, era bem natural que se verificasse o *tertius gaudet.*

No fim do pleito o Sr. padre Pompeu cantou-me hosannas pelo *Cearense*; e com effeito não me accusa a consciencia de ter exercido intervenção indebita.

Ficou bem patente a longanimidade dos conservadores, e a sem razão com que eram arguidos de desabrigarem os *talentos comprimidos.*

Mas o Sr. padre Pompeu não se contentou em ver *quebrado* na minha administração (como elle mesmo proclamou) o *circulo de ferro dos quatorze annos*. Obtido afinal o galardão de suas grandes fadigas litterarias, e vendo ja' bem definida a situação politica, que lhe podia conceder maiores proventos, sem o trambolho de um presidente que quizesse governar, o Sr. padre Pompeu foi prompto em esquecer protestações recentes, e em preparar a famosa reacção contra os adversarios generosos que por elle preteriram amigos de não inferior merecimento. O Sr. Pompeu mostrou-se, além de incoherente, ingrato.

Foi uma lição amarga que faz lembrar a proposito o caso da serpente da fabula.

O que nos deve consolar a todos é que os melhores caracteres do paiz teem sido victimas da sua tolerancia, de que muitos aventureiros se aproveitam, attribuindo depois toda victoria aos seus titulos de benemerencia, com escarneo do bom senso publico.

Não sou opposto a' tolerancia. Antes meus actos provam que nunca andei distante della.

Mas hoje principalmente, com as lições recebidas no mundo pratico, entendo que convém ter toda cautela... E' triste que um servidor ou um partido faça esforços pelo bem publico, desgoste ou enfraqueça—por demasia de escrupulos—amigos de provada tempera, e no fim de tudo seja victima sacrificada (pela *alta* inspiração de uma politica singular) ás *viboras aquecidas*, que depois adquirem toda força para infiltrarem seu veneno nos póros da nação.

Ja' de mais tem-me occupado este assumpto. Só constrangido voltarei a elle, revolvendo papeis velhos. Fique-se o Sr. padre Pompeu com seus triumphos, que nem invejo nem perturbo; e deixe-me tranquillo a cuidar nos *provarás.*

Recife, 10 de fevereiro de 1866.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Parecia-me que a discussão, que provoquei acerca de ser devida a meia siza dos escravos, de que se fez menção nas escripturas de venda da herança Aratangil ao Sr. Gaspar Uchôa, e que tem sido debatida por mais de uma vez derramava a luz sufficiente para que a opinião publica, e sobre tudo a dos homens entendidos na materia houvesse formado o seu juizo, sendo repetição quanto mais se escrevesse, e sem resultado para o esclarecimento da verdade.

Enganei-me, o anonymo com quem tenho discutido, ou outrem por elle insiste de novo nos mesmos pontos, mostrando que seu proposito não é a discussão juridica, mas o de fazer crer que houve negligencia da parte do procurador fiscal, como bem o demonstra o final do artigo, a que respondo, e por isto repete o que ja' tem sido discutido.

Neste terreno a questão é interminavel e meramente pessoal, e nada mais importa do que um desabafo.

O procurador fiscal se tem defendido cabalmente; refiro-me ao que elle tem dito.

E com quanto tenha a certeza de que não ha convicção possivel aos que procuram sustentar o que convém aos seus interesses, direi algumas palavras para sustentar o que me propuz demonstrar, isto é que pelas referidas escripturas não era devida a meia siza dos escravos nellas contemplados; que o aviso de 5 de maio de 1851 tem perfeita applicação, e a regula.

Se não tiver a fortuna de convencer meu illustre adversario, bastar-me-ha o juizo dos homens imparciaes.

Consiste a contradição em que o Sr. Gaspar Uchôa sendo successor universal não podia adquirir parte da herança, mas sim a universalidade della; em que os contratos se devem regular e executar pelo que nelles se contém, e foi estipulado em que o pagamento da meia siza não é regulado pelo que julgam os tribunaes, mas pelo que nelles se contém; em que o aviso não exclue o pagamento do imposto que se deve fazer pelo preço estimado no contrato como é pratica.

Se o Sr. Gaspar foi successor universal a consequencia é que adquerio direito e se constituio proprietario da herança que lhe foi vendida, mas não dá que foi excluida da venda; esta argumentação é logica e incontestavel.

A questão pois é de saber se na venda da herança se comprehenderam os escravos, e por tanto absorve a da successão universal.

Meu illustre adversario se acastella nos termos da escriptura e sustenta que elles exprimem e constituem a venda, que se fez dos escravos, que foram comprehendidos na herança, e nenhum valor deu as ponderações que fiz em sentido contrario a observação de que as palavras ou declarações dos estipulantes não prevalecem contra a natureza do contracto, e ao exemplo que citei.

Para não repetir o que já disse e é sabido de todos, e imitando o illustre adversario que citou o cod. civil francez recorrerei aos principios rudimentaes dos contratos e copiarei o que diz o autorisado Pothier:

Ha cousas essenciaes a um contrato; cousas que são da natureza do contrato e cousas acidentaes.

As cousas essenciaes de um contrato são aquellas sem as quaes o contrato não pode subsistir e a falta de uma só ou faz que não haja contrato, ou que este *contrato seja diverso d'aquelle que denominam.*

Por exemplo é da essencia do contracto que haja cousa vendida, e que haja o preço pelo qual é vendida.

Igualmente se eu disser que vos vendo um predio, mas que hei de ficar senhor d'elle, e que vós me pagareis certa renda pela fruição d'elle este contrato será uma locação e não uma venda, por que é contra a *essencia da venda, que o vendedor retinha* a propriedade da cousa vendida.

Diz a lei 80 § 3 de contrat impt—Nemo potest videri rem vendedisse, de cujus dominio id agitur, ne ad emptorem transeat sed hoc aut locatio est, aut aliud genus contractus.

Veja-se o tratado das obrigações traduzido por Correa Telles pag. 6 e 7 n. 5 e 6.

Foi justamente o exemplo que dei para demonstrar que as declarações das partes não podiam alterar a natureza do contracto e nada valia contra a disposição da lei.

O mesmo Pothier nas regras que dá para a interpretação dos contratos estabelece o seguinte.

1.ª regra.—Nas convenções se deve indagar qual foi a intenção commum das partes contrahentes do que qual o sentido grammatical das palavras.

2.ª Quando em um contrato os termos são susceptiveis de dous sentidos, devem entender-se no sentido *que mais convém á natureza do contrato.*

6.ª Uma clausula deve interpretar pelas outras do mesmo instrumento, ou precedam ou sigam aquella.

Estas citações sobejam para corroborar o que sustentei, isto é, que embora se dissesse nas escripturas, que se fazia venda dos escravos, esta não tinha sido feita, mas fôra excluida da venda da herança, por ser contra a essencia deste contrato que o vendedor conservasse a propriedade da cousa vendida, sendo que nenhum valor tinham as declarações das partes em sentido contrario ou por ignorancia, ou por qualquer ou por qualquer outro motivo.

Se as minhas observações embora não combatidas podem parecer suspeitas tem o apoio autorisado do insigne jurisconsulto que citei; e certo que não podia dar ao meu illustre adversario resposta mais cabal.

Se não houve venda, não podia haver exigencia do imposto de meia siza dos escravos, que ficaram na posse dos herdeiros em virtude da herança que adquiriram.

E portanto não podia haver negligencia quando não houve omissão, nem se poderia exigir o que não era devido.

Não vêm ao caso dizer-se que é nulla a venda dos bens que estavam letigiosos, uma vez que não discuto a validade e effeitos do contrato, mas, que por elle não é devido o imposto.

Ponderei ainda que a intelligencia que dava as escripturas era corroborada pelo accordão que passou em julgado, e que deu a mesma intelligencia as referidas escripturas.

Meu illustre adversario já não diz, como o outro anonimo que tal julgado era contra as maximas [illegible] direito, não contesta que deva ser [illegible] como lhe retorqui mas diz que [o] imposto não depende do julgado [illegible]-se pelo contrario, e este é o [illegible] sua contestação.

[illegible] exacto o que se diz ex adverso; [illegible] pagamento do imposto é determinado pelo contracto, é certo que havendo controversia a este respeito [illegible] o julgado, e sendo este no sentido de não dever ser pago pela natureza do contracto, não póde ser mais exigido, e é mesmo restituido se já foi pago.

Admittido porém o meio a que se recorreu é de observar que invoquei o accordam não para demonstrar que o imposto não devia ser pago em virtude delle, mas para autorisar a opinião que sustentava, e que se fundava nas escripturas, e no seu theor, e que por tanto não era uma opinião isolada ou suspeita senão corroborada por um julgado.

Depois de haver sustentado que não era devido o pagamento da meia siza, accrescentei, como questão secundaria, que em todo o caso somente era exigivel depois das partilhas.

O illustre adversario as confunde, e faz uma dependente da outra, para ter a todo transe motivo para censurar o empregado de que se trata.

Quando mesmo procedessem as razões, que cogitou para dar ao aviso intelligencia diversa da que tem, subsiste a demonstração de que não era devido o imposto da meia siza, todavia mostrarei a improcedencia do que se aventurou acerca do aviso.

O illustre advesario abandonando a ideia de que não era preciso o inventario embora houvessem interesses da fazenda provincial, pretende agora que o imposto devia ser pago pela estimação das partes, que é a regra para a percepção do imposto de meia siza, sem dependencia do inventario.

A resposta é obvia; a estimação das partes regula para o pagamento do imposto nos contratos a titulo singular porque é o meio ordinario de se avaliar a cousa vendida, e nesta mesma hypothese tem os agentes fiscaes o direito de impugnar a estimação das partes e de requerer a avaliação judicial, art. 18 do Reg. de 11 de abril de 1842.

Nas vendas de heranças em que é devido o imposto, o inventario é indispensavel, não só porque a lei o exige, como porque a avaliação é o meio legitimo para se determinar o valor dos bens, que fazem objecto da venda; e se assim não fora dependeria dos interessados dar a estimação, aos bens, que bem quizessem, da herança, fazer partilha amigavel para que em vista de uma e outra cousa se deduza o imposto que fosse devido.

Mas isto nunca se praticou e seria contra as disposições legaes contra os interesses da fazenda publica.

Entretanto é essa a doutrina que se sustenta no intento de censurar o procurador fiscal, e attribuir-lhe culpa que não commetteu, e que se a houvesse seria dos agentes fiscaes que intervieram no processo de habilitação, e que são incumbidos do inventario e competentes pela localidade e situação dos bens no lugar aonde o inventario já se fazia ao tempo da venda da herança.

Mas o que importa isto, o que importa sustentar que nas vendas da herança de que se tem de fazer inventario, e que ja' foi começado se deve cobrar o imposto pela estimação das partes sem dependencia de avaliação judicial quando o fim é conhecido?

Não entra no meu proposito apartar-me da questão de direito, e por isso ainda desta vez em resposta ao que se diz no final do artigo, me refiro a defeza que pela imprensa tem publicado o meu irmão.

Esqueceu ainda o meu illustre adversario que o aviso exige não só o inventario, mais ainda a entrega dos bens, e que antes disto não era exigivel o imposto.

Não me referi somente a' epigraphe, como se diz, citei o aviso e o manual dos feitos da fazenda.

Não me proponho a fazer uma dissertação ou allegação juridica, que não veria ao caso, e seria enfadonha, senão restabelecer os pontos da questão e indicar e desinvolver brevemente as razões de decidir para que seja devidamente apreciada.

O exposto me parece sufficiente para conseguir este fim e para convencer da improcedencia da arguição que se fez ao procurador fiscal sem fundamento plausivel e com manifesta injustiça.

Recife, 7 de fevereiro de 1866.

J. B. G. Alcoforado.

Publicações a pedido

Eleição dos juizes, escrivães, thesoureiro e mais devotos que tem de festejar Nossa Senhora da Saude no anno de 1867.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Francisco José Alves Guimarães.
Juizas por eleição.
A Exma. Sra. D. Francisca Carolina Pontes Tasso, esposa do Sr. Jorge Tasso.
Escrivão por eleição.
O Illm, Sr. capitão Francisco José Vianna.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Amelia, filha do coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Procurador-geral.
O Exm. Sr. visconde de Camaragibe.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Custodio Domingues Codiceira.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Magdalena da Costa Pires, esposa do Sr. tenente-coronel José Francisco Pires
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. José da Silva Loyo.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Umbelina, esposa do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Mesarios.
Os Illms. Srs.:
Tenente-coronel José Francisco Pires,
Nosso irmão juiz protector Dr. Francisco José da Silva.
Dito Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Major José Theodoro de Senna.
Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.
Vigario interino padre Thomé Narcizo Pereira d'Almeida Coutinho.
Dr. João José Pinto Junior.
Dr. Bento José da Costa.
Alferes Christovão Santiago de Oliveira,
Herculano Duarte de Miranda Henriques.
Tenente João Joaquim de Souza Abreu Lima.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Alferes Melquiades Manoel dos Santos Lima.
Alferes João Gonçalves Ferreira e Silva.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Theophilo Alves da Silva.

Poço da Panella, 2 de fevereiro de 1866.

O coadjutor pro-parocho,
Padre Thomé Narcizo P. d'Almeida Coutinho.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos exclusivamente para os mercados da America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostrarão na adopção de mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de *Murray e Lanman*, tendo-se a cuidado de examinar e vêr que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

9 de fevereiro.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—17$800 por arroba.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento [illegible] anno, toma dinheiro [illegible] em conta corrente pelo [illegible] que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	154:592$452
Idem do dia 9	22:296$379
	176:888$831

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	75	
« « com generos.....	117	
		192
Volumes sahidos com fazendas.....	74	
« « com generos.....	619	
		693

Descarregam hoje 10 de fevereiro.

Polaca italiana—*Linda*—pedras de marmore e mercadorias.
Lugar prussiano—*Alerte*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias.
Patacho inglez — *Magadore Packet* — carvão.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Barca nacional—*Guarahin*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	7:949$480
Idem do dia 9	1:848$571
	9:798$051

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	41:518$665
Idem do dia 9	7:508$090
	49:026$755

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 9.

Para' — Brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão João José dos Queijos, carga differentes generos.
Maceió — Brige inglez *Flyng Cloud*, capitão F. E. Perry, em lastro.
Ceara' — Barca ingleza *Russia*, capitão Cerey, em lastro.
Portos do Norte — Vapor nacional *Persinunga*, commandante Belmiro Baptista de Souza.

Observação

Não houveram entradas.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Guimarães & Gonçalves me foi dirigida a petição do theor seguinte: — Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. — Dizem Guimarães & Gonçalves que sendo-lhes Luiz Francisco de Araujo Picado, Henriques de Souza Lima, Francisco Severino Marques da Cruz, e Cosme José do Monte devedores, o primeiro da quantia de 1:091$280, o 2.º e 3.º de 272$780, e o quarto de cento e oitenta e dous mil novecentos e oitenta por letras ja vencidas e não pagas acontece que esta' proximo a findar o praso necessario a prescrever ditas lettras, e porque os supplicantes queiram fazer interromper a mesma prescripção por meio do competente protesto por isso requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo dito protesto para que seja devidamente intimado aos supplicados, e achando-se estes ausentes em lugar incerto e não sabido pelos supplicantes, requerem pois a serem admittidos a justificarem dita ausencia e incerteza do lugar, para que julgado por sentença sua justificação se passe carta, de editos para por meio desta serem os supplicados intimados do referido protesto, marcando V. S. dia e hora para a inquirição das testemunhas. Pede a V. S. deferimento.

E receberá' mercê.

Procurador Clorindo Ferreira Catão, na qual dei o seguinte despacho: tome-se e justifique a ausencia no dia 18 do corrente mez depois da audiencia.

Recife 15 de dezembro de 1865. — Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão d'este juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lançar o termo de protesto do theor seguinte: — Termo de protesto. — Aos 16 de dezembro de 1865 na cidade do Recife em meu cartorio appareceram os supplicantes por seu bastante procurador o solicitador Clorindo Ferreira Catão, e dissera perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o contheúdo de sua petição retro, a qual offereceram como parte do prente que fica sendo e de como assim o disseram e protestaram lavrei este termo, no qual depois de lida se firmaram com as ditas testemunhas: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.—Clorindo Ferreira Catão, Secundino Eliodoro da Cunha, Francelino Olympio Pereira de Oliveira. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a' minha conclusão e n'elles dei e proferi a sentença do theor seguinte: — Hei por justificada a ausencia; e assim mando, que os supplicados se citem por edictos de trinta dias para o fim requerido; pagas as custas ex-causas.

Recife 20 de dezembro de 1865.— Tristão de Alencar Araripe.—Por força do qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os referidos supplicados para que compareçam n'este juizo d'entro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicada pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 20 de dezembro de 1865 Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartação, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Companhia pernambucana

De ordem do conselho da direcção, e em cumprimento ao disposto no artigo 24 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, na casa da praça do Corpo Santo n. 11, segundo andar.

Pernambuco 3 de fevereiro de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

— Pela subdelegacia do Peres foram apprehendidos e recolhidos a deposito tres cavallos de carga sendo um castanho, outro ruço e um mellado: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 4 de fevereiro de 1866.—O subdelegado, Alexandrino Martins Correia Barros.

Obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 9 de março proximo vindouro, as 10 horas da manhãa, nesta secretaria.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações e geometria linear.

Os requerimentos para inscripções dos candidatos, deverão ser apresentados até o dia 8, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 1º de fevereiro de 1866.

No impedimento do secretario
João Joaquim de S. Varejão.

— O Illm. Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra, manda publicar que no dia 13 do corrente, se ha de arrematar as 9 horas do dia a manipolação da fabrico de duas mil blusas de panno azul ou prazo de 30 dias improrogaveis. Os licitantes apresentarão as suas propostas em carta fechada até o mesmo dia e dita hora, devendo ser com lettra clara e intelligivel para não suscitar duvidas, e poderão ir a officina no dia 11 para ver a qualidade da fazenda e natureza da obra.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1866.

O escrivão das officinas,
Manoel José Pereira Brayner.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, boteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$090 por casa com emissão e sem previlegios; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou saveira; e de 150$ por balieira; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro viudouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Castano Silverio da Silva.

— Pelo juizo municipal da primeira vara desta cidade, escrivão Cunha, tem de ir a praça nos dias 9, 13 e 16, para serem arrematadas por venda as propriedades seguintes:

Um sobrado de 2 andares a' rua da Penha n. 6, tendo 4 portas na frente, varanda de ferro no primeiro andar e janellas no segundo com pequenos quartos, sem quintal, avaliado por 6:000$.

Outro dito na mesma rua n 4 de um andar e sotão, com varanda de ferro no primeiro andar, e uma varanda em uma janella do sotão, com pequenas salas e pequenos quartos, com quintal, precisando de concertos, avaliado em 4:000$.

Uma casa terrea a rua dos Pescadores n. 27 com porta e janella na frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado, cacimba meeira, com pequeno corredor e portão, que deita os fundos para a rua nova da Praia de S. José, avaliada por 1:500$.

Outra dita a' rua do Fogo de n. 57, com porta e janella na frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal pequeno, cacimba meeira, avaliada por 2:000$.

Cujas propriedades foram penhoradas a João Pinto Regis de Souza, por execução de sua mulher D. Maria da Conceição Carvalho Araujo.

Os pretendentes poderão comparecer a sala das audiencias nos indicados dias ao meio dia, legalmente munidos.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga foi recolhido á casa de detenção no dia 4 do corrente o preto Alexandre, que diz ser escravo de Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Arassuagi, freguezia do Cabo, por andar fugido. Subdelegacia de Policia da Capunga 9 de fevereiro de 1866.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

THEATRO DE S. ISABEL.

Grande baile mascarado A' PARISIENCE NOS DIAS

Sabbado, domingo, segunda e terça.

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

Sabbado 10 de fevereiro de 1866.

O grande salão de—Dança— que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado o giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustros, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dará começo ao movimento:

Seguindo se a primeira quadrilha burlesca expressamente escripta e composta pelo Sr. Colás filho, a qual denominou-a

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites de baile, são as seguintes:

QUADRILHAS.

A cascatá de cravos.
Estephania.
O carnaval do 1º de janeiro.
O marquez do Pombal.
Chan-chon.
Dominó negro.
A bella Helena.
O tio Braz.
Arthur Napoleão.

WALSAS.

Joven Helena.
Violeta.
Rainha das Rosas.
Notivaqui.

POLKAS.

Serrinha pelo Sr. Colás filho.
Os voluntarios pelo Sr. Colás filho.
Adelaide pelo Sr. Colás filho.
A Cassa.
Italia.

SCHOTISCH.

Flor d'Alma pelo Sr. Colás filho.
Quedes pelo Sr. Strauss.
O Club.
America.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sinos, escorpiões e ribombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada geral e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

Os carros depois de deixarem seus donos ficarão postados ao sul do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim onde estara' illuminado.

As senhoras mascaradas entrada gratis.

No botequim se encontrará diversos e saborosos petiscos, vinhos de todas as qualidades, licores serveja, etc., etc.

O regulamento da policia que tem de ser observado vai abaixo publicado.

N. B.

As senhoras vestidas de homem e os homens vestidos de senhora estão sujeitos ao pagamento de suas entradas.

— 1.ª Secção.— Secretaria da policia de Pernambuco 1º de fevereiro de 1866.

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1.º districto d'esta cidade, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publicar o regulamento policial de 12 de fevereiro de 1855, que abaixo vai transcripto, á fim de que as pessoas que se proposerem aos entretenimentos do carnaval, tenham conhecimento das disposições do mesmo regulamento.

No impedimento do secretario,
José X. Faustino Ramos

Copia.— Fevereiro 12 de 1855.— O Dr. chefe de policia resolve que pela delegacia do 1º districto deste termo, e pelas subdelegacias respectivas, se observem as seguintes providencias em ordem a obstar a perfeição. digo a perpetração dos delictos por occasião dos proximos dias do entrudo.— Primeiro é expressamente prohibido o jogo de entrudo, e o lançar-se agua sobre as pessoas que transitarem pelas ruas, quer seja isso feito por meio de vasos ou seringas, quer pelo emprego das chamadas limas de cheiro; e bem assim, o uzo de tintas lamas e outros objectos, que tem sido empregados em tão pernicioso jogo.— Segundo são permittidos os grupos de mascarados caracterisados por qualquer modo, sem allusões, e especialmente das que digam respeito a religião e seus ministros.— Terceiro nos differentes caracteres com que se apresentarem os mascaras, não sera' permittido uzar de outras armas que não sejam as fabricadas de papelão, ou madeira fragil.— Quarto não é por modo algum permittido a introducção de escravos no meio dos mascaras, e os que entre elles fôrem encontrados serão presos e correccionados.— Quinto, os mascaras portar-se-hão com decencia, não praticarão insultos, e lhes não sera' permittido vagar pelas ruas, depois das 8 horas da noite.— Sexto, aquelles que formarem reuniões para bailes nos theatros, é prohibido dar assobios, gritos, e praticar assuadas. Sera' respeitado o segredo dos vestuarios dos mascaras e ninguem podera' dirigir-lhes perguntas, e travar com elles conversações que não sejam decentes e dignas de repetir-se nas melhores reuniões. Do mesmo modo se haverão os mascaras uns para com os outros, e principalmente para com as familias dos camarotes a que se dirigirem.— Setimo, toda a pessoa mascarada que por algum modo offender a decencia, provocar rixas, e perturbar a ordem mantida nos salões, sera' mandada retirar immediatamente.— Oitavo, na falta de observancia das providencias acima, a policia procedera' contra os infractores como desobedientes.

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1865.— O chefe de policia.
Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

PREÇOS DAS ENTRADAS.

A posse de camarote de 2.ª ordem 10$.
Idem idem de 3.ª ordem 8$.
Entrada geral 2$.
As senhoras mascaradas entrada gratis.

BAILES DE MASCARAS
A BRASILIENSE
NO
Palacete do pateo de S. Pedro
NOS DIAS
Sabbado 10, domingo 11, segunda 12 e terça-feira 13 do corrente.

Os grandes e espaçosos salões desse edificio, serão illuminados esplendidamente tanto quanto fôr possivel.

Os salões achar-se-hão ricamente ornadas com lustres, arandelas, espelhos, vasos com flores e outros adornos, sem que para isso tenha poupado o seu director despezas e fadigas.

A musica que tem de funccionar em ditos bailes sera' uma das mais acreditadas a qual tocara' as seguintes:

QUADRILHAS.
A tomada de Paysandú.
O gyro commercial.
Morfeu nos anfé.
Os mamelucos do Imperador.
A noite do castello.
O castello de Grasville.
Telegrapho.
Les zuaves.

SCHOTZ.
Flores d'Alma.
Brasileira e outras.

POLKAS.
Pernambucana.
Bahiana e outras.

WALSAS.
D. Liga.
O papagaio de D. Liga e outras.

Nos salões haverão pessoas competentemente habilitadas para bem dirigir os quadros, evitando assim a confusão.

A entrada a' porta do edificio ao lado esquerdo estarão a' venda os bilhetes de entrada que serão ao preço do costume, sendo gratis o ingresso para as damas, menos para aquellas que sendo do sexo masculino assim trajarem.

No botequim se encontrará vinhos, serveja e licores os mais finos, assim como havera' petiscos de diversas qualidades.

O regulamento da policia sera' mantido pelo director dos mesmos o muito conhecido Miguel Candido de Medeiros Pinto.

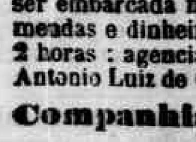
AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 9 espera-se dos portos do sul o vapor *Havana*, commandante Greem, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para frete, passageiros etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

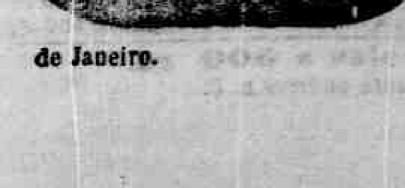
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Gerente*, commandante o primeiro tenente Serqueira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Sobre condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

PORTO E LISBOA.

A barca portugueza *Amelia*, de excellente marcha pretende em poucos dias sahir para esses dous portos, ja' tendo a maior parte de sua carga engajada; quem nella quizer carregar a' frete dirija-se a rua do Vigario n. 10 escriptorio de Baltar & Oliveira.

Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para a Ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, que recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILAO
De moveis, pianos e joias
HOJE.
Rua da Cadeia numero 8.

Americo F. S. fara' leilão em seu armazem a rua da Cadeia n. 8, por intervenção do agente Martins, de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 secretaria de amarello, 1 piano, 1 relogio de mesa, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 marqueza, 1 cama para casal, 2 espingarda de 2 canos, 1 terno de bandeja, cadeiras avulsas, cabides, mesas, toucadores, lanternas, quadros, e outros muitos objectos.

Na mesma occasião continuara' com a liquidação de joias e relogios de ouro e prata.

LEILÃO
HOJE
Sabbado 10 de fevereiro, na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.
Pelo agente Euzebio.

Do sitio n. 2 na travessa de Motocolombó freguezia de N. S. da Paz nos Afogados, com casa de vivenda, olaria, diversos arvoredos etc.

De um sobrado de um andar n. 7 sito na rua Direita freguezia dos Afogados, logo ao sahir da ponte, as chaves se achara' na padaria do Sr. Moura, quasi defronte, é pessoa bem conhecida.

LEILÃO
De um piano novo.
Segunda-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um piano hamburguez do mais afamado fabricante de Hamburgo, sera' vendido segunda-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa na arcada da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

JUNTA DOS CORRETORES.

No dia 10 do corrente havera sessão da junta dos corretores, na sala da associação commercial ao meio dia em ponto.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Levin Jacobsohn, subdito prussiano, vai para Europa.

Vestuarios carnavalescos

de todo o gosto e phantazia; vendem-se ou alugam-se na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar. Preço modico, pagamento immediato.

— Domingos José Pinto da Silva, Brasileiro, menor de 12 annos, segue á Portugal em companhia de José Antonio dos Santos Andrade.

— Thomaz Barnes, subdito britannico, retira-se para Europa.

— Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, mudou-se da rua da Imperatriz n. 40, para a mesma rua n. 12, segundo andar.

— Claudina Maria do Espirito Santo retira-se para Montevidéo.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre sabbado 20 do corrente mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 5ª loteria (48), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa, sendo fiel e de boa conducta: a tratar no arsenal de marinha com Horacio Coelho.

CALÇADO
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo desses mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscamente, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.
e attendendo a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerre cordavão	8$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros!
Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

— É chegado fumo de Garanhuns muito superior por preço de 1$600 a libra: quem quizer comprar dirija-se a camboa do Carmo n. 10.

— Bernardino José Leitão faz ver que mudou sua residencia para a Capunga, rua das Crioulas numero 3 A.

HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm Sr. provedor se faz publico para quem interessar possa, que os titulos de nacionalidade para instruir o requerimento de quem pretender admissão gratuita nas enfermarias deste hospital, somente serão considerados taes o *passaporte com que veio para o paiz, papeleta ou matricula pessoal de qualquer navio*, conforme o disposto no artigo 87 dos estatutos, e jamais *certificados* do consulado portuguez, que d'ora em diante não terão valor algum para o fim que fica indicado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 7 de fevereiro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 71.

Joanna Baptista de Azevedo Vianna, (ausente) Thereza de Jesus Azevedo, Maria Angelina Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, convidam as pessoas de sua amizade e os amigos do fallecido João Fernandes Parente Vianna, a ouvir uma missa que se ha de celebrar na igreja do Corpo Santo pelas 8 horas da manhãa do dia 14 do corrente, em suffragio d'alma deste seu esposo, genro, cunhado e socio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife armazem n. 38 a' rua de Apollo com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Os Drs. João Thomé da Silva e Alvaro Caminha Tavares da Silva tem o seu escriptorio de advogacia no primeiro andar n. 41 da rua do Imperador, onde podem ser procurados das 10 horas do dia as 3 da tarde.

— Die deutsche Nationalitaet ist in Brasilien bereits so zahlreich vertreten, dass sich das Beduerfniss eigener Pressorgane geltend machte, die sich die Aufgabe stellten, die Interessen der in Brasilien lebenden Deutschen zu besprechen und zu fordern deutsches Neben und Sitte zu bewahren und die geistige Verbindung mit dem alten Vaterlande zu erhalten und zu kraeftigen. Als solches Organ ist die seit 5 Jahren in Porto-Alegre erscheinende, in echt vaterlaendischem Geiste redigirte

DEUTSCHE ZEITUNG

zu empfehlen, welche unter Leitung des Hrn. C. von Koseritz 2 mal woechentlich erscheint. Preis für 1 Jahr 12$, 6 Monate 6$. In Rio de Janeiro nehmen E & H. Laemmert Abonnement entgegen; in den Nord-Provinzen wende maé sich an die bedeutenderen Buch haendier em Pernambuco, na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Neues Abonnement vom 1 Januar an.

Aos 80 dominós para o carnaval.

Na rua do Rangel n. 10, 1º andar, tem para alugar dominós de diversas qualidades, como sejam, de velbutina, ditos avelludados, ditos de cambraia de cores, ditos de ganga de diversas cores e qualidades, ditos de seda e diversas qualidades, por preços razoaveis por ser grande a quantidade, cujos preços são de 3$ a 5$, e de 10$ a 15$; só para acabar.

— Arrenda-se a casa e sitio n. 235 na rua Imperial, com grandes commodos, sendo o sitio todo murado com grande altura, empossibilita ser evadido, tranca-se toda propriedade com um portão de ferro, está se tratando para botar penna d'agua: os pretendentes podem dirigir-se á rua estreita do Rosario n. 51, armazem de Moreira.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thome da Silva.

— O Dr. Joaquim José de Campos, tendo necessidade de ausentar-se desta cidade por alguns dias, previne a seus clientes que fica encarregado de suas causas o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego, o qual póde ser procurado todos os dias uteis, menos as quintas-feiras, no escriptorio do mesmo Dr. Campos, no sobrado n. 2 do pateo de Pedro II.

— Da-se bolas cheirosas para vender, pagando-se a vendagem; na rua de S. Gonçalo n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua Direita n. 68, 1º andar.

— O senhor que entregou documentos para requerer ao governo geral a baixa de Felippe Francisco de Flores, venha receber o trabalho que encommendou para ter seguimento, e pagar como ficou de o fazer no dia seguinte: rogando se ao Revm. Sr. vigario de Panellas de o avisar, visto como se ignora se sabe dito senhor ler.

CABRA.

Desappareceu uma cabra com duas crias, sendo a cabra de cor preta e grande, o uma estrella branca na cabeça, a cria maior tambem preta com a mesma estrella, a outra de cor mellada: roga-se a pessoa que dellas souber, leva-las a rua Nova n. 69, que se lhe gratificará.

— Aluga-se o 1º andar o grande sotão da casa n. 34 da rua da Senzala Velha, o a segunda casa da ilha do Retiro á beira do rio, por commodo preço: a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Conceição, sobrado n. 8.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

O thesoureiro da festa de Nossa Senhora da Conceição da capella do Monteiro não esquecendo a alta consideração e respeito de que era digna e merecedora a finada D. Maria Helena Pessoa de Mello, e que actualmente gozam os seus filhos e mais parentes resolveu mandar rezar pelo eterno repouso de sua alma um memento solemne na segunda-feira 12 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa na mesma capella do Monteiro, pelo que pede a todos os seus parentes e mais pessoas que tem consideração a mesma finada, de irem assistirem a este acto de respeito e veneração. O mesmo thesoureiro espera que seus filhos e parentes o desculparão por este acto espontaneo que só é filho da vontade de justificar se a consideração que a finada senhora e seus filhos e mais parentes lhes merecem.

Tendo fallecido o muito digno parocho da freguezia de Santo Antonio o conego Venancio Henriques de Rezende, o abaixo assignado convida aos amigos do fallecido e seus parochianos para que se dignem de comparecer as exiquias que se hão de celebrar na matriz de Santo Antonio hoje as 4 horas da tarde.

Libanio Candido Ribeiro.

FURTO

Na noite de 8 do corrente, na ponte da Boa-Vista, furtaram a um almocreve que seguia para o Brejo da Madre de Deos, um cavallo carregado com dous fardos de diversas fazendas, os quaes tem a marca T R S C: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e pessoas particulares, o obsequio de apprehenderem ditos objectos, e leva-los a rua Nova n. 40, loja, que se lhe ficara agradecido, e se recompensará qualquer despeza.

— O abaixo assignado não podendo depedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, o faz por meio deste, e lhes offerece o seu pouco prestimo na ilha de Fernando.—O conego,
Antonio José de Souza Gomes.

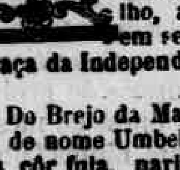
— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Precisa se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna: na praça da Boa-Vista n. 18.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua do Covello n. 49.

— Manoel Teixeira de Andrade faz sciente a seus freguezes que mudou seu estabelecimento de calçado da rua da Cadeia n. 8 para a da Cruz n. 58, achando-se sempre prompto para qualquer encommenda que diz respeito a sua arte.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa nos misteres de sua profissão nesta cidade e fóra della: póde ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como compra relogios em segunda mão e obras de ouro, na praça da Independencia n. 12.

— Do Brejo da Madre de Deos fugio um mulatinho de nome Umbelino, com idade de 14 a 16 annos côr fula, nariz afilado, cabellos estirados, cabeça pequena, seco do corpo, tendo um dente de menos na frente da parte superior, levando calça de algodão azul, jaqueta de brim de quadros azul, camisa de madapolão e chapéo de couro, e havendo noticias de que dirigio-se para esta cidade para assentar praça como voluntario: pede-se as autoridades competentes de não o admittirem para tal fim e participarem a quem de direito competir para o recolherem em lugar seguro, assim como pede-se a qualquer pessoa que delle tiver noticia de o aprehender e participar nesta cidade no largo da Assembléa n. 20 e na villa do Brejo da Madre de Deos ao Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, que serão recompensados.

— Ausentou-se do engenho Alliança na freguezia da Escada e escravo Anastacio, carreiro, o qual o abaixo assignado tinha alugado a Sr.ª D. Francisca da Conceição Paes de Mello, até que fosse possivel realisar a compra de dito escravo na conformidade do papel firmado por aquella senhora, a quem desde ja previne de semelhante occorrido: gratifica-se a quem quer que o prenda e o leve ao referido engenho ou a sua legitima possuidôra na rua do Campo Verde da freguezia da Boa-Vista.

Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

José Gomes Villar
com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

Deposito de pão e de cestas

Rua larga do Rosario n. 36, acham-se constantemente optimas melancias das Cureuranas a preços razoaveis, são grandes e frescas para mimosear-se os amigos pelas 11 horas do dia.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade que tinham na taberna do becco do Campello n. 1, a qual gyrava sob a firma de Brito & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Brito, e o socio Moreira desonerado, de que elle não poderá fazer reclamação alguma. Recife 16 de janeiro de 1866.

José de Souza Pereira de Brito.
Antonio Moreira Porto.

Roubo.

Alves Hamburger & C. tendo mandado por um ganhador (mulato), cujo nome ignoram, um balaio contendo as mercadorias abaixo designadas, com destino á rua do Queimado n...., e tendo noticia que ellas não chegaram ao seu destino, previnem ao respeitavel publico e especialmente aos Srs. logistas de, no caso de terem noticia dessas mercadorias, ou do involtorio que levava a firma da casa, de o participarem á rua da Cruz n. 54, onde se lhes será summamente grato.

Designação das mercadorias.

6 peças de fitas de seda para cintos.
1 duzia de botões de madreperola para punho.
2 ditas de chaves douradas para relogio.
1 dita de chicotes.
2 peças de borracha para calçado.
13 duzias de pentes de chifre para atar cabello de pedras falsas.

— Jacomo Antonio Clarello, Miguel Clarello, Nicola Lamolha e Antonio Agrelle, subditos italianos, retiram-se para Europa.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez para o Rio Grande do Norte, que tenha pratica de molhados, prefere-se de 35 a 40 annos de idade: quem estiver nesta circumstancia dirija-se a rua estreita do Rosario, loja dos Srs. Maia & Landelino.

— Arrenda-se ou vende se um sitio nos Remedios, com tres casas, dous viveiros, uma olaria e diversos arvoredos, tudo por preço commodo: a tratar no mesmo sitio, o qual é conhecido pelo sitio da engenhoca.

— Aluga-se ou vende-se uma escrava: em Fóra de Portas, rua do Pharol n. 24.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, captiva: na rua da União n. 48.

— Não se sabendo quem é o Sr. José Antonio da Costa Siqueira, roga-se lhe o obsequio de apparecer na rua do Trapiche n. 44, 2º andar.

— Precisa-se de um creado forro ou captivo que saiba cozinhar: na rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

— A pessoa que annuncia dar 500$ sobre hypotheca, querendo dar 300$ sobre penhores, annuncie.

Capellão.

Precisa-se de um capellão para um lugar pouco distante desta praça, e com commodidades: trata-se na rua do Crespo, loja do Sr. José Azevedo de Andrade.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa, sendo fiel e de boa conducta: a tratar na rua Nova n. 44.

— Francisco Augusto da Costa Gonçalves, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Quem precisar de um official de padeiro, chegado ha pouco da Europa, dirija-se ao hotel italiano, na rua do Trapiche n. 5.

— Aluga-se por 16$ mensal a casa terrea da rua dos Prazeres: a tratar na rua dos Pires numero 64.

Troca.

Pede-se a pessoa que por engano trocou um chapéo de pello no dia da festa de S. Sebastião, na villa do Cabo, queira ter a bondade de vir desfazer a troca na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Precisa-se sobre hypotheca da quantia de 1:000$ a juro de 1 1/2 por cento, pelo tempo de 12 mezes: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. A. H.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, precisa-se alugar tres escravos, paga se bem: a tratar na mesma, ou no Recife, rua do Amorim n. 41.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com plantação de capim em Beberibe: a tratar na rua Direita n. 69.

Club Pernambucano.

A directoria do Clube Pernambucano deliberou que fosse transferida para o dia 12 a partida do corrente mez, e que fossem recebidos os socios que viessem vestidos a caracter, não sendo permittido conservarem as mascaras.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

Casa

— Aluga-se por 16$000 a casa nova da rua dos Prazeres n. 1 B: a tratar na loja de marcineiro n. 8 da rua Estreita do Rosario.

CARNAVAL.

Offerece-se por preço commodo um lindo e rico costume completo do duque de Orleans, regente de França: na rua do Cabugá n. 18, se dira quem o negocia.

— O abaixo assignado tendo vendido a sua taberna da rua da Guia n. 59, julga nada dever a pessoa alguma tanto nesta praça como fora, mas, se alguem se considerar seu credor compareça para ser pago.

Recife, 1.º de fevereiro de 1866.
Manoel Maia da Silva.

— Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua Nova n. 21.

Para 10$ mensaes.

Aluga-se um pequeno armazem com porta de cocheira, no fundo da casa de quina n. 84 na rua dos Pires, sendo dito armazem com frente para a rua do Sebo, o qual póde servir para alguma officina ou qualquer estabelecimento: a fallar na taberna da mesma casa.

— Na rua do Hospicio n. 23 tem uma negrinha muito esperta e diligente para andar com meninos para ser alugada.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

Diccionario grammatical portuguez
POR
JOSE' ALEXANDRE PASSOS
1 vol. em 8º com cerca de quatrocentas paginas.

Esta obra pelos importantes artigos que contém, é do maior interesse a toda a pessoa encarregada de leccionar á lingua portugueza ou desejosa de habilitar-se para o magisterio, e geralmente a todos os que quizerem aperfeiçoar-se no patrio idioma. O autor esmerou-se, e conseguio, tornar o seu trabalho superior a todas as grammaticas existentes na lingua portugueza, tomando por modelo os livros de grammatica transcendente que ha em outras linguas.

Está se publicando esta obra no Rio de Janeiro, e assigna-se na livraria Economica (em Pernambuco) rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Preço da assignatura 4$.

ARCHIVO PITTORESCO

Recebem-se pelo vapor inglez a 9ª caderneta do 8º vol. deste interessante jornal; roga-se aos Srs. assignantes que inda a não receberam, queiram ter a bondade mandar procura-la na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que cedeu a sua loja na rua do Queimado n. 39 a seus caixeiros José Luiz de Mello a Domingos José Antunes Guimarães, para continuarem o mesmo negocio, sob a razão social de Mello, Guimarães & C., ficando o abaixo assignado commanditario em dita sociedade, cujas bases consta do contrato que registrou na estação competente: approveita a occasião de noticiar aos interessados, que ficou com o activo e responsabilisado a solver o seu passivo e por virtude disso livre a nova firma de qualquer onus. Recife 6 de fevereiro de 1866.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 19: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno de uma casa de pouca familia a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possantes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria que seja deligente no seo trabalho: na rua Imperial n. 39.

— Precisa-se alugar um preto, sendo que entendade padaria: na rua Imperial n. 39.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET.
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Sna Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Ex. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por Ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10. na Corte.*

»Le-se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo docente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vi»taes. Restabelecendo se a circulação no orga»nismo, curação-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve pro»duzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Boisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince »Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem achuma outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »Escova Electro-Magnetica é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna ver»tebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Dnuza Rouvé, »rua nova do Ouvidor, nº 38.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, ávista ou a praso.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia: a tratar na rua do Hospicio n. 80.

Jornal das Familias

publicação mensal, illustrada, litteraria, artistica, recreativa etc.

Ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepias, peças de musica, desenhos de trabalhos, sobre talagarça, de crochet, ponto de meia, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas e em geral de tudo o que e concernente a trabalhos de senhoras.

Publica-se no Rio de Janeiro.

Preço da assignatura 12$ por anno.

Recebem-se assignaturas para o 4º anno desse interessante jornal, em Pernambuco, na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio, onde se acham tambem a venda collecções dos tres annos anteriores.

RESTAURANT

No oitão do theatro acha-se um aceiado aposento para descanço das pessoas que concorrerem ao baile masqué, com quartos mobilhados, onde acharão um confortavel lanxe, vinhos de varias qualidades, café, chá, cerveja, sorvetes, havendo tambem trages e mascaras, tudo por tão baixo preço que admira, attento o estado das cousas; o administrador já bem conhecido da rapazeada, nada poupará para bem servir.

— Achou-se uma sedula junta com um documento: quem perdeu dirija-se a rua da Imperatriz, casa terrea n. 75 junto a fabrica de charutos.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pequena familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 68, segundo andar.

O solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco participa aos seus constituintes e ao publico que tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 39, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, dos dias uteis.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar: na rua de Hortas n. 72.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guiá: a tratar no 1º andar.

Alugam-se duas casas em Santo Amaro assobradadas, com sotéa, com bastantes commodos para familia, sendo uma na rua da fundição e outra no correr da rua da Aurora ao pé da ponte do Sr. Starr a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, alli.

— O Sr. João Xavier da Fonseca Capibaribe é rogado a apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a' concluir o negocio que desde outubro se comprometteu.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 5, proprio para escriptorio, muito fresco, com vista de mar e por preço commodo: a tratar no escriptorio do sobrado junto n. 3.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estado tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo sobre a Bahia, Pará e Maranhão.

A. HYVERNAT & C.
79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.
Só se vende a dinheiro.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patenté inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os allenados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Aluga-se uma sala com dous quartos no primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 41: quem quizer dirija-se ao mesmo sobrado, das 10 horas ás 3 da tarde, ou a taberna contigua n. 41, ou a rua da Mangueira n. 6.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. [J]oaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso n Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

E. & H. LAEMMERT, NOVA PUBLICAÇÃO.

Acaba de sahir dos prelos de E. & H. Laemmert, em cuja casa se acha á venda, assim como nas principaes livrarias das provincias.

DICCIONARIO
DE
MEDICINA DOMESTICA E POPULAR

contendo uma therapeutica completa ou exacta descripção de todas as molestias internas e seu tratamento; a cirurgia ou tratamento das molestias externas, e uma minuciosa instrucção para differentes operações que repentinamente se possam tornar necessarias; conselhos praticos as mulheres no estado de gravidez, directorio para o parto e seus accidentes, cuidados aos recem-nascidos; principaes molestias da infancia; as sciencias accessorias; a anatomia, physiologia, hygiene, materia medica, descripção e applicação medicinal das plantas indigenas até hoje conhecidas, noções a respeito do uso das aguas mineraes, etc.

POR
THEODORO J. H. LANGGAARD

doutor em medicina pelas universidades de Copenhague e de Kiel, approvado com distincção pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, da de Christo, da real ordem dinamarqueza do Danebrog, da sueca da Estrella Polar, condecorado com a medalha de ouro do Merito, da Dinamarca, membro de varias associações scientificas; autor do tratado completo dos partos, traductor do texto do Atlas de anatomia de Bock, etc.

3 vols. com 2,180 paginas impressas illustrados com 236 figuras, preço, encad. 16$

O presente novo diccianario de medecina, devido ao talento de um medico distincto, já por uma longa pratica de 30 annos, já por obras de reconhecido merito sobre a medecina, occupará sem duvida um lugar honroso entre as publicações anologas. Ao passo que ella se recommenda ao professional pela grande e preciosa cópia de conhecimentos e investigações scientificas, o leigo, dotado de alguma intelligencia, facilmente se convencerá que a obra justifica o titulo de *diccionario de medecina popular e domestica*, pelas noções claras e precisas que encerra ácerca da importante arte de curar e de prolongar a vida. O autor, longe de contestar o merecimento de algumas outras obras do mesmo genero, com tudo não póde deixar de notar que quasi todas ellas laboram n'uma falta sensivel, qual a de terem por base o systema seguido por escriptores europeus e calculado para as circumstancias da Europa. Lá onde os medicos abundam, onde ao lado do cura da aldêa ha tambem um facultativo, e onde os transportes são faceis, comprehende-se a justificavel reserva dos ditos escriptores, com que, deixando de tratar muitos casos em suas obras, insistem n'um tratamento por facultativos. Mas no Brasil, tão vasto, tão falto ainda de medicos e recursos por grandes povoações, e onde os meios de communicação são tão escassos, se carece de uma obra que suppra, quanto razoavelmente fôr possivel, essas faltas e inconvenientes, collocando o homem curioso e intelligente, o pai de familia, o fazendeiro, etc., que vivem longe dos grandes centros, na posição de, com acerto possivel, applicar elle mesmo os recursos opportunos e adequados aos males que affligem a humanidade. Ora, o nome do autor do presente diccionario, os solidos estudos que fez na Europa, e a sua longa pratica adquirida pela maior parte no interior do Brasil, que o habilitou a conhecer as necessidades a que provê este seu trabalho, parecem ser garantias mais que sufficientes para o cabal desempenho da tarefa que tomou sobre si, assim como para o bom acolhimento desta importante obra, que aliás traz em si os melhores titulos de recommendação.

NOVA PUBLICAÇÃO FORENSE

Acaba de sahir dos prelos de E. & H. Laemmert, em cuja casa se acha á venda, assim como nas principaes livrarias das provincias.

CONSOLIDAÇÃO
DAS
LEIS CIVIS
PELO DR. AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS

Impressa por ordem do governo imperial, revista por uma commissão nomeada pelo mesmo governo, cujo parecer foi approvado pelo decreto de 22 de dezembro de 1858.

Segunda edicção correcta e augmentada
Um volume de 867 paginas impressas encadernado 15$000.

Acaba de ser publicada a segunda edição, em que seu illustre autor, aperfeiçoando a primeira edição, apresenta, além do texto mais correcto e emendado, um grande numero de notas em referencia á legislação patria posterior a primeira edição, inclusive a das convenções consulares e a da novissima reforma hypothecaria, vindo tambem a legislação romana e patria applicavel a casos de alforrias concedidas a escravos, quér em actos entre vivos, quér por disposições de ultima vontade, supprindo assim a omissão que houve na primeira edição, em que o illustre autor deixou de consolidar a legislação relativa a escravos para ser classificada á parte e formar o codigo negro. Na nova edição, porém, vem essa legislação, a que é de uso mais frequente, e remettemos os leitores para o que o illustre autor diz a tal respeito na introducção pag. VIII nota. Supprindo-se essa omissão, prestou-se grande serviço ao fôro, onde não são poucos os casos occurrentes nesta materia.

A segunda edição, além de ser impressa em formato maior e conter mais 103 paginas do que a primeira, é tambem augmentada com o exame feito á lei de 2 de setembro de 1847 sobre filiação natural paterna, e neste exame o illustre autor analysa o commentario dessa lei feito pelo Sr. Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros, ora concordando, ora discordando das opiniões desse Sr. Dr. Em suas respectivas partes é tambem analysado e referido o manual do procurador dos feitos da fazenda, obra do mesmo Sr. Dr. Perdigão Malheiros.

É finalmente aproveitando-se da segunda edição o illustre autor responde ás observações que fizera o Exm. Sr. conselheiro Antonio Pereira Rebouças a alguns pontos da primeira edição. Desta maneira é apresentada a segunda edição muito augmentada, mais correcta e aperfeiçoada, merecendo por isso todo o acolhimento dos senhores magistrados, advogados e de todos que desejam conhecer a legislação civil do paiz.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

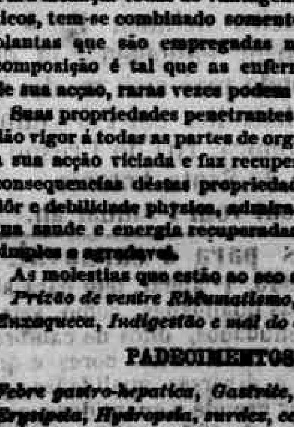
Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

As Pilulas Catharticas
DE AYER.
O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias dêstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance do

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,
PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o atestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.*

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova. Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 33—Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Sousa Pereira, Baixa n. 70.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

ATTENÇÃO

Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, de Guilherme Daigel, ha para vender dous cabriolets novos, um de 4 rodas e com assentos para 4 pessoas, e para ser puchado por um só cavallo, e um de duas rodas, ambos feitos com toda a perfeição: quem os pretender dirija-se a mesma officina que achará com quem tratar.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto, a vista ou a prazo.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro.

CASA.

Aluga-se, passando a fundição de Santo Amaro, o andar terreo em frente aos pés de arvores, com bellas acommodações para familia e jardim ao lado; a chave no sobrado, e para tratar na fundição da Aurora, das 9 horas em diante.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

CALOS!! CALOS!!
D. BLUM.

Pedicuro, participa ao respeitavel publico que elle tem praticado com bom resultado aquella arte, durante uma residencia de mais de 11 annos nos Estados-Unidos e Allemanha, e vem offerecer seus serviços a quem delles precisar, durante os poucos dias que lhe é possivel demorar-se nesta cidade. Cura *para sempre*, os calos de qualquer qualidade, sem com isto causar a menor dor ao paciente em 10 minutos, como tambem dá remedio ás unhas defeituosas dos pés.

Póde ser procurado no hotel da Europa das 8 até as 10 horas da manhãa, e visitará casas particulares, dando lhe o nome da pessoa que o procura, o da rua e o numero da casa.

— Antonio Alves de Oliveira Braga de S. Romão, participa ao respeitavel publico e principalmente ao commercio, que desta data em diante se assignará Antonio Alves de Oliveira Braga.

— Precisa-se de alugar um moleque ou preto para todo serviço, sendo fiel, paga-se bem: na rua da Roda n. 6.

ENCANAMENTOS
PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Milhões garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nesta muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 1361 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2452 dous meios com a sorte de 1:000$.
N. 2855 tres quintos com a sorte de 500$.
N. 2857 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (47ª) á beneficio da matriz de Pao d'Alho, que se extrahirá a 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes. . . .	6$000
Meios.	3$000
Quintos. . . .	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . .	5$500
Meios.	2$750
Quintos. . . .	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— O abaixo assignado agradece muito aos Srs. Castro Redondo, José Diniz, José Alves e outras pessoas que concorreram para o seu transporte; assim como ao Sr. João da Rocha Pinheiro e outros mais, e com especialidade o seu amigo Ribeiro, sua familia, a familia da Sra. D. Maria Pessoa de Mello e a Sra. D. Candinha, e seu muito amado filho Aprigio, de cujas qualidades jamais me esquecerei.

Laurentino Braz de Oliveira.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua das Cruzes n. 37.

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

ATTENÇAÕ

Acha-se na casa de Keller & C. na rua da Cruz n. 55, uma carta vinda do Rio de Janeiro pelo vapor brasileiro «Gerente», para ser entregue ao Sr. João Kahl ou Kehl, roga-se portanto ao mesmo senhor queira ter a bondade de apparecer.

PROGRAMMA.

No domingo 11 do corrente mez tera' lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição da capella do Monteiro com extraordinaria pompa, para o que os seus encarregados tudo tem envidado.

Uma banda de musica tocara' na vespera escolhidas peças, como tambem ao arraiar da aurora do dia, que sera' annunciado por uma estrondosa salva.

Antes de começar a festa, o que sera' as 11 horas, se distribuirão esmolas aos pobres que comparecerem.

Os pregadores da festa e Te-Deum são os Rvmds. padres mestres pregadores da capella imperial Lino do Monte Carmello e Frei Joaquim do Espirito Santo.

As 5 horas da tarde subira' aos ares um magnifico balão que fara' admirar a habilidade de seu autor. Arreada a bandeira de tão excelsa e festejada Senhora, sera' conduzida para casa da nova juiza em procissão, formada de consideravel numero de senhoras. Queimar-se-hão finalmente grande quantidade de peças de fogo, terminando por um assalto dado a fortaleza do Humayta' pelos vapores couraçados da armada imperial, no que o povo patriota se alegrara' em ver uma scena de sorpreza.

Arcos, bandeiras, bandas de musica de curiosos, foguetes, cavalhadas, mascarados, barracas, hoteis, muitos balões aos ares e a presença das interessantes senhoras que ja alli se acham e terão de ir serão os intretenimentos que em tão poetico arrabalde encontrara' o povo desta cidade, que certamente as preferira' ao de nella ficar para ver somente poucos e desengraçados mascarados vagarem nesse dia pelas prosaicas ruas.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz n. 4.

Attenção.

— No dia 3 para 4 do corrente mez furtaram do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, um cavallo melado com clinas, cauda e pés pretos, nafico de um dos lados tem o couro das queixadas grosso, tem a testa junto a ponta do focinho um tanto pelado, é bastante ardego, anda a passo, furta-passo até meio, e não tem ferro por ser nascido no mesmo engenho, está fazendo a segunda muda: quem o trouxer ou der noticia do ladrão receberá 100$ de gratificação.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um par de malas usadas, em bom estado: na loja de cera da praça da Boa-Vista.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n 34, botica.

Cofre.

Compra-se um cofre em segunda mão: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

— Compra-se um santuario de jacaranda' envidraçado com 4 ou 5 palmos de bocca, e em perfeito estado: quem tiver annuncia para ser procurado.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, compra-se um cabriolet com pouco uso.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua Bella n. 3.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se um sellim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel: na rua das Cruzes n. 41 A.

Attenção! Attenção! Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Pregos para estuque e tabique.

Vende-se em barricas ou a retalho: a rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se duas armações de taberna e caixões para amostras, e canteiros, por preço muito commodo: a tratar na rua da Aurora n. 74, sobrado que estar se concertando.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se uma escrava crioula, de 18 a 20 annos de idade, que sabe coser perfeitamente e fazer labyrinthо, vinda ha pouco d'Agoa-Preta: na rua da Ponte Velha n. 4.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Lantijolas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Carnaval

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, vendem-se luvas de pellica mofadas a 500 rs. cada par, ditas de seda tambem com mofo a 100 rs. o par, muito proprias para brincar estes dias do carnaval: na rua larga do Rosario n. 38.

Carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 24, 2º andar, alugam-se ricos vestuarios de phantazia muito baratos, a 6$, 5$, 4$ e 3$ de aluguel, para homens e meninos: assim como vendem-se ricos dominós novos, e de muito gosto a 6$ e 5$ cada um.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinho do Porto engarrafado de differentes qualidades, em barris e ancoretas:
Vinho da Figueira em barris.
Cera em velas.
Carvão animal.
Alfazema de Lisboa.
Cal de Lisboa.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se uma escrava crioula de muito bonita figura, com 17 annos de idade, e duas crias filhas da mesma, sendo um macho outra femea, e ambos mulatinhos e muito lesidos, tudo por preço muito commodo: na rua das Cinco Pontas n. 140.

— Vende-se um baixo quasi novo por preço muito commodo; na rua de S. Gonçalo n. 20.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 1:200 a vara.

Chegou para a loja do Pavão um brilhante sortimento dos mais ricos organdys matisados, sendo a fazenda mais fina que tem vindo neste genero com padrões inteiramente novos, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$200 rs. a vara, na loja do Pavão na rua do Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As precalinas do pavão a 440.

Vendem-se as mais lindas precalinas inglezas proprias para vestidos com largura de chita franceza pelo baratissimo preço de 440 e 480 rs. o covado, finississimas precalas com os mais modernos desenhos a 500 e 560 rs.

Chitas escuras francezas a 320, 360, 400 rs.

Ditas com florões proprios para chambres e cobertas a 640 rs.

Ditas inglezas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e palitots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.
Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.
Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.
Ditos com onze covados a 2$200.
Ditos com doze covados a 2$400.
Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!
Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

TIO BRAZ

Acaba de chegar impressa para piano esta linda e desejada quadrilha extrahida da operêta comica de Offenbak, pelo director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colas filho.

A' venda em casa do Sr. Dumont na rua Nova, armazem de musica. Cada exemplar 1$500.

— Vende-se cera amarella: na rua da Cadeia numero 10.

— Vende-se um grande sitio contendo o seguinte: Uma casa terrea com muitos commodos, tendo uma grande cisterna no quintal com excellente agua; uma estribaria grande annexa; uma carroça com tres bois destinados ao serviço da mesma, cuja carroça produz diariamente de seis a sete mil reis de rendimento pelo trabalho de vender agua; uma machina de pilar milho, café e arroz com todos os seus utencilios e em perfeito estado; tem tambem no mesmo sitio um grande açude, cujas aguas banha uma grande parte de terras apropriadas para a planta de cannas, capim, etc.; existe finalmente no mesmo sitio, grande quantidade de fructeiras, a saber: 1500 pés de laranjeiras, 500 pés de limoeiras, 30 pés de jaqueiras, 4 pés de mangueiras, 2 pés de fructa pão, 4 pés de jambos, 4 pés de sapotis, 6 coqueiros, 1500 cafeseiros e uma grande porção de bananeiras, annanaz, etc.: quem o pretender dirija-se a Pedras de Fogo na rua da Faixinha a tratar com Ignacio José de Vasconcellos morador no mesmo sitio.

RICOS CORTES DE SEDN

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretes e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora.

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de esperg e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parões ou cochos para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha da todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e molinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder têr occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

AO RESPEITAVEL — PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES

ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2.500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2. 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendamos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, affiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portoguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de lá Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se uma casa na Estrada Nova, tem commodos para familia, e muito propria para negocio, a qual tem bons moradores que não tem faltado aos seus pagamentos: a tratar defronte no estabelecimento do Sr. Ignacio, estrada que segue para o Cachangá.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tesouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 33, bem afreguesada, por seu dono se querer retirar para fóra da provincia: quem pretender dirija-se a mesma taberna, que a vista se fará negocio.

— Vende-se uma carroça com boi e um novilho muito proprio para criar: om Santo Amaro, confronte ao chafariz, taberna, a tratar com Antonio do Rego Medeiros.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende se unicamente na rua do Imperador n. 37, armazem Alliança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .		12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jah dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bauzinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com cruzes para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa, e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes brochurados por 3$ cada obra: na livraria n. 6 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$000, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$500, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$000 e 2$500, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja do miudezas: na rua do Queimado n. 16.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletóssaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 16$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, come sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta large.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

DOMINÓS
para o carnaval

Vendem-se ou alugam-se ricos dominós para o carnaval, sendo de velludilho e das cores mais lindas que é possivel, e tambem de outras qualidades que quem desejar sahir estes dias dirija-se a rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, que achara um grande sortimento de gosto.

Fazendas pretas para a quaresma, grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$600, 1$800, 2$, 2$600 e 3$ o covado, moreantique preto muito bom a 3$ o covado, merinó preto fino a 3$ o covado, bombazina para vestidos de senhora a 1$400 e 1$600 o covado, alpaca preta fina a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Panno preto fino a 2$ o covado.

Vende se panno preto fino para paletots e calças a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta fina a 3$500, 4$ e 5$ o córte, dita para covado a 1$800, 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 8$.

Vendem se lindos chales de filó de linho a 8$ e 10$, retondas de filó de linho a 12$, córtes de vestido a Maria Pia a 7$, 10$ e 12$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Meias cruas para menino a 1$ a duzia

Vendem-se meias cruas para menino a 1$ a duzia, chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$280, ditos de algodão a 1$, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia para acabar: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

Córtes de ganga e de brim a 1$600.

Vendem-se córtes de calça para homem, de ganga e brim de cores a 1$600 e 1$800, córtes de meia casemira de cor a 2$500 e 3$, córtes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56,

Chitas baratas a 220 o covado.

Vendem-se chitas de cores fixas a 220 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280. 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas finas com quadros de seda a 500 rs., ditas de uma só cor a 500 rs. o covado, golinhas para senhora a 240 e 320, manguitos a 1$, camisinhas a 1$600 e 3$, finas a 4$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Balões de arcos a 2$

Vendem-se balões de todos os tamanhos o 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho de cores a 160 o covado

Vende-se filó de linho de cores proprio para brinquedo do carnaval a 160 o covado, tapete de cores a 500 rs. o covado, velbutinas de cores a 800 rs. ganga encarnada a 320 o covado, panninho sargelim a 280 o covado; na rua da Imperatriz numero 56.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na padaria n. 9 da rua do Rangel vende-se uma machina que serve para differentes misteres, como seja, descarogar algodão e moer farinha etc., para ser movida por cavallo; na mesma se vende um bom cavallo.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Chegaem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

As verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem Azevedo & Irmão, a rua do Queimado.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 45, taberna da porta larga.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$000.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$800.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$600.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$800, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisinhos com graxa economica.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Holide para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Holide—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrece, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende-se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivelas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Redias pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapeles, lisas e lavradas, brancas e [illegible].

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que vai muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DOMINO'S PARA O CARNAVAL
Na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e com os modelos mais modernos, assim como velbutinas, gangas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:
Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos em rua de negocio por preço muito em conta; na mesma casa vende-se uma mobilia de amarello novinha: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 25, loja de entalhador que se dirá quem tem para vender.

Casa á venda.

Vende-se um pequeno sobrado na rua da Paz dos Afogados, com bom quintal murado e cacimba, por preço commodo: a tratar com Lourenço de Moraes Pinheiro, na rua do Apollo n. 47.

Os dominós do Pavão.

Vendem-se os mais elegantes dominós, ou alugam-se, proprios para o carnaval, assim como se vende fazenda propria para os mesmos: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se um carro de quatro rodas com arreios, forte e em bom estado e barato: na rua das Cosinhas n. 12.

— Vende-se uma negrinha pretinha, de 10 annos de idade, e um mulatinho de igual idade: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido o coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidades do Pavão.
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.
É grande pechincha.
Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.
NA LOJA DO PAVÃO.

Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chapéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Dominós a 5$000.
SO O PAVÃO.

Vendem-se bonitos dominós para mascaras pelo baratissimo preço de 5$000; assim como ditos de fazenda de muito boa qualidade a 10$000, 12$000 e 14$000; ou alugam-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

---

Escravos fugidos

— Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Mariana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, sera gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

— Fugio no dia 7 ao meio dia uma escrava de nome Antonia, idade 40 e tantos annos, rosto comprido e picado de bexigas, bem sollientes, pés pequenos, levou um vestido de quadros côr de café e amarello, e levou uma trouxa com outro vestido novo de palminha, saputos e meias, foi escrava do engenho do fallecido José Fernandes da Cruz e ultimamente comprada ao Sr. Antonio Joaquim de Mello, quem a pegar leve-a a rua da Cadeia n. 10, que será recompensado.

LITTERATURA

BAHIA.

(Conclusão.)

Lista da distribuição de premios presidida pelos Exms. Srs. arcebispo D. Manoel Joaquim da Silveira e presidente da provincia Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas.

Medalhas de ouro.

Manoel Barreto Dantas.
Joaquim Lopes dos Reis.
Confirmação das medalhas de ouro obtidas nos annos precedentes.
Roy Barbosa.

Medalhas de prata.

João Corrêa de Araujo.
Theophilo Ribeiro de Resende Junior.
José Guedes Nogueira Junior.
Pedro Augusto Borges.
Manoel Alves Coelho.
Raulino Francisco de Oliveira.
Braulio Abdon de Mello.
Lino Reginaldo Teixeira.
Confirmação das medalhas de prata obtidas nos annos precedentes.
Manoel Pinto de Souza Dantas.
João Ferreira de Araujo Pinho.
Joaquim Dias Larangeiras.
Euclides Alves Ferreira da Rocha.

Menções honrosas.

Domingos Velloso Guimarães.
Manoel Pedro de Resende Junior.
Antonio José de Castro.
Gasparino Moreira de Castro.
Ernesto Gracilliano Larangeiras Dantas.
Francisco Alexandre Guedes Chagas.
Manoel Vieira da Silva.
Francisco de Moncorvo Lima.
Manoel de Sa' Barreto Sampayo.
João José de Souza Menezes Junior.
Joaquim da Silva Gomes.
Abdias de Lima Faria Oliveira.
Simeão da Motta Rebello.
José Rodrigues da Costa.
Castriciano Martins Curvello.
Manoel Jacintho Navarro de Campos.
Alfredo Hayward.
Pedro Vicente Vianna.
Hormino Martins Curvello.
Menandro dos Reis Meirelles.
Reinerio Monteiro de Magalhães.
João de Aguiar Pereira Boto.
Manoel de Mendonça Guimarães.
Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
Custodio Rodrigues Vasconcellos.
Joaquim José dos Reis.
Antonio Alves Ribeiro Junior.
Confirmação das menções honrosas dos annos precedentes.
José Benicio de Abreu.
Plinio de Magalhães e Silva.
Alexandre Freire de Carvalho Bitencourt.
Virgilio Tavares de Oliveira.
Rodolpho Epyphanio de S. José Dantas.
Manoel José de Figueirêdo Leite.
E varios outros premiados com livros e corôas.

Fr. Bruno.

Na minha mocidade, leitores, o meu maior entretenimento, o meu passeio predilecto eram as visitas que eu fazia nos dias santificados ao convento de...

O claustro tinha para mim uma attração irresistivel, e os frades me pareciam homens superiores, especie de Santos, e sabios de 1.ª plana.

Mas, n'aquelle tempo, no Brasil como em Portugal, e ali como na Hespanha, a sciencia estava por assim dizer encerrada nos mosteiros, e com ella a austeridade das virtudes, e um certo cheiro de santidade, que impunha respeito e veneração aos fieis, e determinava em grande parte o desenvolvimento da fé e os explendores da nossa religião.

Occasiões ha em que ainda me parece ouvir o écho dos meus passos sobre o chão d'aquelles corredores soturnos e compridos, allumiados durante o dia por um frouxo raio do sol, que difficilmente ali penetrava, e á noute pela luz escassa e morta de uma alampada abandonada.

Quanta melodia achava eu então nos cantos sagrados, entoados por vozes varonis!

O silencio com todos os seus misterios, a solidão com todos os seus encantos.

Aquillo sim que era um mundo á parte, em que unicamente Deus imperava.

A vaidade, a ambição e a perfidia não transpunham o limiar da casa do Senhor, onde só o seu pensamento occupava o espirito e o coração dos bons frades.

Todos aquelles homens (com excepção apenas de Fr. Bruno) se haviam amortalhado em vida por sua propria vontade, movidos por uma vocação religiosa de que ninguem conseguira dissuadi-los, que nada houve que tivesse a força de fazer arrefecer.

Fr. Bruno contava quasi trinta annos, quando professou, e foram o despeito, a dôr e as desillusões que o resolveram a entrar no convento.

Unção religiosa tinha a elle sem duvida, mas esta, grande para um profano; era entretanto pequena de mais para um homem que se desquitára do mundo, para quem devia ter uma vida santa, para um frade emfim do convento de............

Fr. Bruno amára, e amara com o arrojo, a fé e a intensidade de um sentimento profundo e verdadeiro, que não se reproduz na vida de um homem, porque uma só existencia não póde comportar a repetição de affectos taes.

Se houvesse sido feliz, só Deus sabe até onde o teria conduzido o desejo de elevar-se aos olhos de Eulalia. Para enfeita-la, elle se sentia com forças de arrancar das entranhas da terra suas inexgotaveis riquezas, de extrahir do fundo dos mares seus occultos thesouros, e até de despojar os proprios astros dos seus raios diamantinos, para com elles formar para ella um diadema de luz.

Mas, como foi infeliz, despedaçou os élos da cadeia que o prendia ao mundo, e fez-se frade.

O desanimo havia substituido a loucura, o claustro tomára o lugar do mundo.

Não precizei de muito tempo para conhecer que Fr. Bruno conservava em si alguma cousa estranha ao claustro, alguma recordação da sociedade em que vivêra, e que lhe perturbava ainda o espirito, fazendo-o fluctuar em uma continua distracção.

Seus gestos, sua conversação a inconstancia e incerteza de seu olhar, e mais que tudo sua consternadôra preoccupação, revellavam que o frade ainda era o homem, que a sua razão estivera quasi desvairada, e que em sua alma morava o desalento, que as grandes dores costumam gerar no coração dos infelizes. Fr. Bruno tinha pouco mais pouco menos a minha idade; commovia-o a sollicitude de que eu constantemente o cercava, e inspiravam-lhe confiança as attenções que eu recebia de todos os seus companheiros de clausúra.

Um dia em que elle, sentindo-se ligeiramente indisposto, se deixara ficar em sua cella, fui perguntar-lhe como se achava do seu incommodo, e offerecer-lhe os meus serviços e bons desejos.

Achei-o sentado em uma cama de couro e ferro, com os cotovellos sobre as pernas e a cabeça apoiada nas mãos.

Dos olhos lhe corriam duas grossas lagrimas, suas feições estavam contrahidas e os cabellos em desordem: tudo n'aquelle retiro dizia que Fr. Bruno passára uma noute de vigilia, e que dentro de um mosteiro tambem se póde viver sem tranquillidade.

Meu amigo, disse-lhe eu, com uma forte acentuação na voz, não ha dôr que não possa encontrar linitivo na nossa santa religião: Deus é um Pai, que não abandona a nenhum de seus filhos.

Meu amigo, respondeu-me elle, depois de fazerme sentar junto a si, Deus é por certo um Pai misericordioso, mas não permitte mais que os mortos se levantem do tumulo, como Lazaro, nem que o sol interrompa o seu curso á voz de novos Josués.

O que está feito está feito! Um cadaver foi regeitado pelo mundo ás portas d'este claustro, e este claustro, mais generoso que o mundo concedeu-lhe uma mortalha e uma sepultura: o cadaver sou eu, a mortalha o burel que me cobre, e a sepultura esta estreita e pobre cella. Para que pois vindes perturbar o repouso dos mortos?!

Fr. Bruno, disse-lhe eu ainda, tornai á vós; se eu não posso restituir-vos o socego que perdestes, posso ao menos acompanhar-vos na dor que vos acabrunha, e participar de vossos pezares.

Na confidencia da amizade podereis derramar quantas lagrimas quizerdes, e ellas porventura suavisarão os vossos soffrimentos, por mais pungentes que estes sejam.

Eu sinto por vós a ternura de um irmão, e o interesse que sempre inspiram ás almas bem formadas o infortunio que não procede do crime, e a mocidade impolluta. Se confiaes, portanto, na minha discrição, abri-me sem reserva nem escrupulos o vosso coração, e fazei-me a narração fiel e circumstanciada de vossas magoas.

Fr. Bruno não se fez rogar; levantou-se, e depois de ter-me abraçado por algum tempo, misturando com as minhas as suas lagrimas, começou assim a sua historia:

Corria o anno de 1822.

Um dia eu voltava da cidade de.... quando ouço na estrada uma grande vozeria, ao principio muito ao longe e confusamente, e depois tornando-se cada vez mais proxima e distincta.

Eram gritos de accudam!... accudam!.... e o soccorro que se pedia devia aproveitar a alguem, que vinha sobre um cavallo que espumava sangue da bocca, e trazia uma carreira louca, perdida, que causava horror ver, e que avançava sempre..... sempre..., sem que cousa alguma o contivesse!

Nesse mesmo tempo, rapida e indistinctamente pareceu-me reconhecer no cavalleiro uma senhora, quasi desmaiada, que se conservava ainda montada por causa da segurança dos silhões que então estavam em uso na provincia.

O animal havia se desbridado, e ninguem ousava pôr embaraços á sua carreira impetuosa: a infeliz senhora estava pois votada á uma morte cruel, desastrosa e inevitavel.

E o cavallo avançava sempre pelo meio da estrada, acompanhado dos gritos de terror de quem o via correr daquelle modo.

Eu tinha uma alma franca e generosa, e era capaz naquelle tempo de quaesquer sacrificios e das maiores dedicações.

Considerando que procurar salvar uma mulher, indefeza e abandonada, de um fim como o que todos esperavam, levando como capital á esse jogo desesperado, em que me ia empenhar, a propria existencia, era fazer alguma cousa agradavel á Providencia.

Não hesitei pois um só momento, e tomando uma resolução extrema, em que o facto material foi quasi tão rapido como o pensamento que o concebeu, e fê-lo pôr em execução, saltei para o meio da estrada, quando todos se affastavam d'alli precipitadamente, e, apezar dos gritos que soltavam os que pretendiam fazer-me mudar de intento, não arredei pé do perigoso lugar em que me collocára de meu proprio movimento. Isto tudo foi apenas obra de alguns momentos.

Na mesma occasião uma densa nuvem de pó, e a ventania produzida pelo ar comprimido, deram-me a conhecer que não havia mais tempo a perder; cavallo e cavalleira estavam a meu lado quando levantei os olhos; abri e repentinamente um chapéo de sol que comigo trazia, e levei-o corajosamente á frente do animal.

Este estacou immediatamente, cambaleou um pouco, e quiz partir de novo; mas, eu não tinha perdido o tempo, e ja o havia domado, cravando-lhe dous dedos vigorosos sobre as narinas, e esperando que alguem se aproximasse para fazer apear a pobre senhora, que estava mais morta do que viva, e que, só por si, não o podia fazer.

Que feliz inspiração fôra aquella minha!

Eu fizera parar a catadupa que se despenhava com horrendo fragor, e—com o auxilio apenas de meu braço—suspendera ao meio da queda o corpo que, por ella impellido, se despenhára do alto de um medonho precipicio.

Os applausos da multidão me convenceriam de que aquelle acto era digno de louvor,—se antes delles, já o mesmo não me houvesse dito a propria consciencia.

Para furtar-me ás demonstrações de reconhecimento da familia de Eulalia, rompi bruscamente por entre o povo, e, desapparecendo aos olhos da multidão, que se abria para me deixar passar, dirigi-me para o bairro do Recife, e recolhi-me immediatamente á minha casa, sita á rua da Cruz do mesmo bairro.

Alli, depois de reflectir algum tempo, acerca da aventura em que eu desempenhára um papel tão importante, consegui adormecer tranquillo e satisfeito, como antes disto nunca me acontecera. Era isto uma justa recompensa da boa acção que eu praticára.

Despertei no dia seguinte as 8 horas da manhã, e duas horas depois meu pai mandava-me annunciar a visita de um homem, que declarava querer absolutamente ver-me e fallar-me áquella mesma hora.

Meu pai estava sobresaltado com semelhante insistencia, por parte de uma pessoa que era a primeira vez que ia a nossa casa, e não sabia a que attribuir aquella visita; visto que eu nada lhe dissera acerca do que se déra no dia antecedente, e nem a pessoa que me esperava queria esclarecer o mysterio antes de me ver entrar na salla.

Logo que me apresentei no lugar em que era esperado, o homem — que se achava junto a meu pai — perguntou vivamente a este: « é este o Sr. Bruno? »

Mal tinha meu pai acabado de responder pela affirmativa, e já eu sentia o corpo comprimido pelo mais vigoroso abraço que tenho até hoje recebido.

Meus ossos estalliavam sob a pressão de dous braços musculosos, e cheguei até a pensar que ia perder os sentidos ao descommunal amplexo do meu ignoto apreciador, visto como já ia sentindo falta d'ar nos pulmões, e a respiração difficil e penosa.

Felizmente para mim, o tal senhor, extenuado [illegible] pelo esforço que fizera, abrio os [illegible] braços e eu pude refugiar-me [illegible] da sala.

Então, e só então foi que eu e meu pai conseguimos saber quem era o tal desconhecido, e o motivo porque me déra elle com tanta sem cerimonia aquelle abraço desconjuntador e anti-catholico.

Disse-nos que era o pai da moça que eu salvára na vespera com eminente risco de vida, e como meu pai lhe declarasse que ignorava completamente o que elle estava a dizer, referio-lhe miudamente tudo que os leitores já sabem, acrescentando que tendo chegado, haviam poucos dias, de um engenho de sua propriedade, afim de passar a semana santa n'esta cidade, acontecera que sua filha, querendo visitar os nossos bellos arrebaldes, sahira n'aquelle dia em sua companhia; mas sendo um pouco tarde, ella se impacientára com o passo moderado que levava o seu cavallo, e o castigára repetidas vezes, apezar de suas advertencias.

Ardego e muito fogoso, o cavallo tomára o freio nos dentes e partira pelo modo que ja' dissemos.

Para salvar sua filha, ou para não sobreviver a sua perda, tudo elle tentára então.

Porém, por mais que enterrasse as esporas no brioso animal em que estava montado, por mais que das ilhargas d'este, corressem linhas de sangue, não foi possivel vencer a distancia que o separava d'aquelle em que ia sua filha.

A carreira do seu cavallo ia enfraquecendo progressivamente, e nenhuma esperança mais lhe restava de tornar á ver Eulalia ainda viva, quando o som longiquo e confuso de muitas vozes fez-lhe suppor que alguma cousa extraordinaria e inesperada acabava de dar-se.

Que longa anciedade, e pungente incerteza deve ter sido a do attribulado pai n'aquelle momento!

Eram a vida e a morte que se revolviam no coração angustiado do pobre homem; eram a duvida ou a certeza, o sim ou o não, o céo ou o inferno!

A sangue frio não podemos bem conceber cousas taes: só póde ajuisa-las verdadeiramente aquelle que ja' passou por iguaes tribulações.

Si essas scenas se dessem frequentemente na vida de um homem, teriamos os hospicios cheios de alienados, ou a cifra dos obitos muito mais avultada.

Felizmente para Vasco, assim se chamava o pai de Eulalia, (Vasco de...) a noticia da salvação de sua filha passou com a velocidade do raio, de bocca em bocca, pela linha de curiosos que corriam para o lugar em que se esperava o synistro.

Quando elle chegou ao sitio em que se achava sua filha, encontrou-a sentada sobre a relva de dos lados da estrada, e cercada.

(Continuar-se-ha.)

Divagações campestres.

Afinal tivemos no dia 1º do corrente a almejada bandeira do Monteiro.

As oito horas da noite ja' o seu verdejante e espaçoso pateo, apresentava um bello panorama, aos olhos de quem como nós alli se achava avido de distracção.

A igreja e muitas casas particulares viam-se perfeitamente illuminadas, e em frente a *Traviata* que se achava embandeirada, erguia-se magestosamente um lindo arco de folhas com o seguinte distico —Viva a Senhora da Conceição,— o qual constanos ter sido levantado a expensa dos festeiros.

Dispersos no vasto campo encontravam-se aqui e alli, graciosos grupos de feiticeiras virgens parecendo quererem voar nas azas de Cupido, cercadas de esbeltos cavalleiros, que procuravam com primazia requesta-las, aos quaes ellas respondiam ora com um terno e meigo sorriso de encantar, que só por si significava um suspirado sim, ora com o mais desdenhoso ar de despreso, parecendo lêr-se em seus labios um perfeito e decidido não, que tanto faz soffrer a pobre victima, que fascinado pela belleza e attrativos da ingrata, seria capaz de sacrificar por ella até a propria existencia!

A lua quebrando mansamente as oscillantes vagas das ralas nuvens que ornava o firmamento, assumia fulgurante no horisonte, e estendendo a sua luz argentina por todo este compacto de prazer e de festa, inebriava-nos a alma com sublimes e poeticos pensamentos, fazendo assim mais realçar este soberbo quadro de encanto e delicias para nós!

As 9 horas teve lugar o alvorar da bandeira, com toda a pompa e explendor, sendo immenso o acompanhamento de senhoras e cavalleiros; foi pena porém, que tivessemos de notar o mais fatal desentoamento no cantar dos versos.

Em seguida dirigimos os nossos passos ao portão de um sitio onde devia ter lugar uma partida annunciada explendida, a qual era dada por meio de uma sociedade; e ahi recostados á uma frondosa arvore; contemplamos um sem numero de formosas jovens que deudejantes de alegria e enthusiasmo, faziam a sua entrada triumphal no salão do baile. E ellas tinham razão, porque um salão de baile é o jardim onde nascem as primeiras vergonteas de amor, e onde se enraizam aquellas que ja' existem!

Principiou a dança, e d'ahi a poucos momentos das janellas illuminadas pittorescamente evaporava-se o confuso ruido da musica, o murmurio das palavras, o delicioso ranger das finas cambráias, o encantador perfume das flores, e todo este borborinho de um baile no campo.

Alta noite servio-se a mesa, a qual consta-nos estava bem simples, e embora a distancia em que permaneciamos, ouvimos alguns brindes freneticamente correspondidos, com especialidade e do bello sexo.

Ja' era bastante tarde quando retiramo-nos para casa, e adormecendo scismando no ardor da juventude aos vinte annos com os nossos primeiros amores, que se esvairam como as crespas ondas se esvaem na superficie do mar, sonhamos durante toda noite com o idolo actualmente de nosso coração, com áquella a quem temos a loucura de amar.

Que differença meu Deus!

Adormecemos pensando no angelico botão do cravo, que para nós fugio tão ingratamente, e sonhamos com uma flor cujas petalas vemos despedaçadas pelo ar impuro que respira!

Mysterios da natureza!...

Despertando pela manhã, quando o sol mal despontava no horisonte, e a natureza alvorecia com todas suas fascinações juvenis, o nosso primeiro cuidado foi indagar quem tinha sido a rainha do baile.

Responderam-nos que uma deidade Fluminense.

Não é possivel, retorquimos logo, que entre tantas Pernambucanas uma Fluminense tivesse a palma! Não, a rainha do baile não foi esta que pensaes; pelas que vimos entrar, foi uma linda rosa branca, cheia de candura e poesia, que veio fugitiva de um outro arrabalde, como de proposito conquistar essa palma que lhe quereis roubar.

A rainha da partida do Monteiro foi portanto uma Pernambucana.........

....

Era o dia da afamada festa de Nossa Senhora da Saude na matriz do Poço da Panella, a qual teve lugar com toda sumptuosidade possivel, ainda faltando para o seu total brilhantismo.

A rica armação do templo, a bôa escolha da festa, os melodiosos canticos ao desenvolar a bandeira, entoados por um côro de [illegible] perfeitamente ensaiados com todas as regras da musica, e cujas bôas vozes desses hymnos celestes arrebataram a todos que os ouviram, o excellente fogo de artificio queimado depois, e a grande concurrencia de povo que de todas as partes affluio, tudo provava o explendor e magnificencia de uma rica festa, como ha muito não se fazia por aqui.

Encomios aos incansaveis esforços dos dignos festeiros, que assim souberam calcar aos pés os grunhidos de *certos entes* pequeninos e obscuros, que a força e pela força querem ser grandes e notaveis nesta freguezia!

....

Agora a ordem do dia por aqui são as novenas do Monteiro.

Tem sido ellas bastante concorridas, havendo versos soffrivelmente cantados ao piano, porém com um côro de acompanhamento completamente desentoado, o que é bem para lastimar, porquanto o tom é bastante harmonioso.

Dous abusos notamos que não devemos deixar impunes sem a nossa critica. O primeiro é collocarem-se impoliticamente cadeiras no centro da igreja com prejuizo das senhoras que chegam por ultimo. O segundo é serem admittidos no côro do templo onde sómente deviam ter entrada senhoras, alguns cavalleiros previlegiados, com exclusão de outros.

E' pois necessario uma emenda, porque nestes lugares não admittimos aristocracia..................

....

Au revoir.
6 de fevereiro de 1866.

Phidias.

UM POUCO DE TUDO.

São do Sr. Dr. Tito Fabio estes

APONTAMENTOS DO CAMPO.

V

Eu dormia no seio tepido e macio da phantasia.

A phantasia é o amor.

O amor desperta os sonhos do poeta, como a aurora vai acordar nos adytos do bosque as gerações, que dormem junto das flores e por cima das folhas tremulas.

O amor tem as suas auroras e os seus crepusculos. O crepusculo do amor é a morte algida da vida.

O crepusculo do amor tem os invernos da desillusão, com todas as brumas, com as geadas petreas, que matam as plantas da planicie, e suffocam as poeiras das veredas.

O coração é uma téla de variegadas côres, esmaltando desenhos de contornos lindos de figuras vizinhas, cujos labios seduzem pela graça, cujas tranças pendem pela belleza, cujas physionomia, assemelham-se á tradicção dos selvagens, que sentiam-se attrahidos por impulso irresistivel ao aspecto das enchentes.

Pois sim.

Quando cahe da phantasia essa toalha sombria e tétrica, a obscurecer as perolas alvissimas do peito, ai!... não é uma toalha sombria, que se desenrola por cima d'essas palpitações nitentes; é um licôr corrosivo, ao contacto do qual se desvanecem e extinguem os coloridos phosphorecentes da téla.

Eu dormia no seio da phantasia, por que o amor para mim abre ainda auroras balsamicas, espectaculos encantadores, panoramas explendidos e magestosos, como a luz vista de sobre as montanhas.

O vento da noite entrou indiscreto pela janella do meu quarto.

O vento da noite arrastou-se pelos livros, deixados em meia leitura em minha mesa saccudio o pó, que o dia depositara n'ella e—incivil visitante—furtivamente revolveu-me a pasta e atirou pelo assoalho da sala os fragmentos dos papeis, guardados, em segredo, alli.

A luz da manhã achou-me engolphado ainda no pensamentear profundo do meu sonhar.

A luz percorreu as paginas esparsas aos pés da mesa e leu, com as radiações de si mesma, os mysterios, que dormiam n'esse retiro timido.

O que ahi estava escripto era talvez o ultimo lamento de um gemido, quebrado contra o papel; talvez a pulsação derradeira de uma historia de uma noite languida; talvez uma apologia á vida... do coração...... da imaginação... do amor; talvez uma blasphemia, talvez um riso desesperado e dolorido.

Levantei-me cambaleante de... dôr, pela violencia pela divulgação d'est'aste feita aos arcanos de minh'alma.

O vento tinha percebido as palpitações d'essas lagrimas; a noite tinha respirado as effusões d'esses sorrisos secretos; a luz conhecera a fundo todos aquelles soluços, aquellas revelações, que deviam esvaecer-se ignoradas.

Irritado joguei os papeis pela janella.

Alguem apanhou-os fóra e veio depois recitar-me, estrophe por estrophe, as particularidades da pasta infeliz.

Ellas diziam assim:

« Abre os teus labios, florinha,
Dize a linguagem do aroma,
Na hora, em que o sol assoma
Bebendo o suor do mar;
A brisa, da manhansinha
Tem soluços e quebrantos
Solta á brisa teus encantos,
Que ella chora por te amar.

....

« Vai-te, mystério de fortuna acerba!
Vaga soberba, que um destino tem
Trouxe-te, a esmo, ás regiõs do norte,
Vaga mais forte te arrebata além.

« Vieste apenas ostentar encantos
N'estes recantos de inacção atroz,
Para os deixares—te ausentando—aos poucos
Inda mais ôcos, isolados, sós.

....

« Abriste a bocca e cantaste
Sons, ignotas melodias,
Canções, que já mais ouvi,
Vieram, como contraste,
Relembrar-me as harmonias
Da minha feliz infancia,
Passada longe d'aqui,
E que se haviam perdido
Como o echo de um gemido
Como da rosa a fragrancia,
Como ha nesta consonancia
Do arrulo da jurity.

« [illegible] Mal respondeste,
Tinhas um [illegible] celeste;
Confundiste os meus impulsos
Na [illegible] phrases,
Que sabem do coração
Aos labios de amor convulsos,
E que [illegible] são capazes
De sincera [illegible];
Me dissesto: — Tenho medo!—
E eu retorqui em segredo:
— Mas tem de mim compaixão!

....

« A minha filha Chiquinha
Não chega nunca á janella,
Embora vista flanella,
Com corpinho de setim;
Diz-me ella: Que se importa
Que eu chegue ou não chegue á porta
Não sabe que eu sou assim?—

« Pois não é que não mereça
Dos homens certa attenção;
Aquelle *Mané Cabeça*
Que é mesmo um rapaz pinpão,
Morre secco por casar-se
Com a rapariga arisca,
Morre secco de paixão;
Tem-lhe dado muitas prendas,
Rosas, cheiros, brincos, rendas;
Abraça-a, beija, belisca;
Mas ella corre a arrufar-se
Sem si quer pegar-lhe a mão.

« Não se enfeita nos domingos;
Sacode com desmazelo
Quatro, nove, doze pingos
D'agua fria no cabello,
Passa o pente por passar
Nas duas tranças, que solta,
No pescoço não põe volta,
Nem a roupa quer mudar.

....

« *Episodio do theatro de Santa Isabel.*—O Sr. é um homem incommodo!

— E o Sr. um homem incivil!

— O Sr. é incommodo por que é incivil.

— E o Sr. é incivil por que é incommodo.

— Ora que nos lances mais graves da representação, o Sr. interrompa o pathetico com uma gargalhada parva!....

— Ora que o Sr. nas situações mais vivas da força interrompa o espirito com o estampido de uma pitada immoral, que mette no nariz!.

— Pois, meu caro....

— Pois, meu rico....

— Não seja estupido!

— Dou-lhe já com a mão na cara!

— Burro!..

— Bebado!..

« N'este momento bradaram *pêo* a um alarve, que surgio em um camarote com o chapéo na cabeça, e os dous interlocutores cortaram a altercação:

....

« Foste. Fui. E não me viste.
Passei a tarde tão triste!
Em tudo apathia e tedio!
Que sombra no coração!
Levei o tempo scismando
— Vago, perdido, indagando
Para minh'alma um remedio,
Mas tudo—bem vês—em vão.

....

« E me condemnam! Que querem?
Vejam bem e considerem
Que existem no coração
Forças fataes, invenciveis,
Poderes inflexiveis,
Que valem mais que a razão.

....

« Que golpe profundo, meu Deus! Acabaram-se os dias de gosos limpidos, e me cahiram todos os sonhos e ficou-me a morte no coração!

Oh! Mata-me! Eu, n'esta crise agora, seria supremamente feliz com a morte!

Com a morte—sim!

Se eu tivesse coragem para suicidar-me!

....

« *Amigo e compadre.*—Ficam entregues todos os papeis relativos a sua pretenção e.........................

....

« Inda vos vejo, inda sonho,
Fascinado, como outr'ora,
Ouvir-vos a voz, senhora,
E morrer por vos amar;
O episodio risonho
D'esses instantes passados
Entre vós, enamorados,
Deixou profundo lembrar.

« Inda vos sinto bem perto;
Não posso esquecer os dias
De incisivas alegrias,
D'esses conchegos de amor;
Bem juntos—tudo deserto—
— Longe do ruido ingrato—
— Em um recanto do mato—
— Lua—harmonias—odor!—

....

« Da vida pelos desertos,
Nas areias da existencia,
Queimam-se, ás vezes, á ardencia
Do sol da sorte fatal
Labios de flores, abertos,
Pedindo seiva de vida
A orvalhada cahida
Da região sideral.

« Morre a vida, morre a planta,
Desfaz-se o desejo louco;
Pranto, preces, tudo é pouco,
Tudo é nada e myrra a flor;
O engano se desencanta,
Fica o cadaver dos sonhos,
Como em jazigos medonhos
Ossada de peccador.

....

« *A' nação brasileira.—A' S. M. o Imperador.*— Os negocios do Prata são sérios, como uma ameaça terrivel!

« Do Paraguay formigam exercitos.

« Os animos irritados desattendem aos impossiveis e arrojam-se seduzidos por uma força vehemente.

« Abaixo as mystificações.

« A imprensa é o apanagio da verdade.

« Do cume da imprensa falle-se ao paiz com a realidade dos factos, a gravidade dos acontecimentos; a pureza da situação. »

E muita cousa mais, e muita cousa mais, etc., etc.

....

« *Fragmento de um poema.*

« Gorgeios macios
Recita o palmão;
Nos seios dos rios
Dormita o luar.
« No doce
Abandono
Se esquece
De si;
Deitou-se;
No somno
Parece
Que ri.

A cobras da alfombra
Que brigam em céo,
Nas dobras da sombra
Se abrigam com frio.

« Que grata
Poesia,
Que meiga
Descôr
Na matta
Sombria,
Na veiga,
Na flor!

....

« Referia o bulcão da tormenta
Pelos plainos infindos do usar;
Contra as praias a onda rebenta,
Verga o angico aos embates do ar;
Mas minh'alma, pacifica, em tanto,
Como luz em fechado salão,
Sente a luta sem longes de espanto,
Vê a luta em tranquilla inacção.

« Nas alturas—que estrepitos broncos!
Pelo chão—desfiado o cipó!
E nas brenhas—torcidos os troncos!
E nas rochas—as pedras em pó!
Mas minh'alma, velada de manto,
Que protege o que crê no Senhor,
Todo esse exterminio de espanto
Vê, sem nada sentir de pavor.

....

« Após a noite tristonha
De negro e medonho véo,
A natureza abre o dia
Debaixo de um lindo céo.

« As vezes brame o oceano
Com furia ingente e voraz
E logo serena e acalma
E a calma o socego traz.

« No jogo das desventuras
Nos enrêdos do soffrer
Quando a gente menos pensa
Surge a aurora do prazer.

« E' que a vida, em seus arcanos,
No seu incerto vaivém,
Joga o riso atrás do pranto,
Depois do mal joga o bem.

....

« Porque sacudiste as azas,
As azas de ouro azul?
As nuvens do céu de gazas
Voaste archanjo?
Não viste
Meu peito inclinado a dor?
Porque as azas sacudiste.
Perfumado beija-flor?

« Foi-se o cheiro da vida,
Foi-se a vida do meu ser
Depois da tua partida;
Ai me ficou a doêr
Como a ponta de um
Espinho,
O espinho de uma afflicção;
Foste como um passarinho,
E eu fiquei na solidão.

« Tambem as azas minh'alma,
Tambem as azas bateu,
E foi attingindo a calma
Das gazas, do azul do céu,
Bebendo os ares,
Querida
Os ares atrás de ti;
Mas logo cahio ferida,
Qual ferido colebri »

....

Se eu fosse a transcrever aqui tudo quanto se encerrava n'essas notas macilentas das minhas illusões desvairadas, a oitava pagina do *Diario* não teria proporções, toda ella, para abranger a variada collecção.

Para panno de mostra, basta o que ahi se acha dito.

Agora, remontando-me ao Monteiro, previno aos leitores de que abrio-se agora ali um hotel de muito asseio e variedade.

Sorvête todas as noutes ali se encontra.

Era uma necessidade que urgia. Foi preenchida, e satisfeita.

As minhas felicitções ao seu proprietario e a' povoação.

Ouvi dizer que aqui na Casa Forte iam tambem estabelecer uma casa de pasto.

Deus a traga.

Tudo isto, graças a Deus, dizem-me ser devido as reflexões expendidas no meu primeiro *apontamento.*

Tenho uma gloria com isso!

Recommendações do sacristão da *Missa do Natal.*

Até logo.

As despezas de impressão dos documentos apresentados ao parlamento inglez pelas differentes repartições ministeriaes, durante os ultimos cinco annos, foram as seguintes:

Em	1860.....	87:930$
»	1861.....	111:920$
»	1862.....	95:580$
»	1863.....	148:055$
»	1864.....	110:125$
	Total...	553:610$

Nesta conta não estão comprehendidas as impressões feitas por ordem do parlamento.

Eis-aqui extractado de um jornal inglez o resumo official dos trapos ou outras materias destinadas ao fabrico do papel, importadas em Inglaterra durante os ultimos onze annos, isto é, desde 1854 até 1864:

	Toneladas.	*Em libras esterlinas.*
1854...	11,415	255,000
1855...	9,416	219,323
1856...	10,284	230,116
1857...	12,196	272,818
1858...	11,379	246,133
1859...	14,598	323,809
1860...	16,155	323,044
1861...	20,485	346,006
1862...	23,942	488,000
1863...	45,582	590,785
1864...	67,817	893,393
	243,277	3,891,777

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO